



PRRN
Programa para a
Rede Rural
Nacional

2008-15

Relatório de Encerramento



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
1 INTRODUÇÃO – BALANÇO GLOBAL.....	9
1.1 INFORMAÇÃO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA	9
1.2 INFORMAÇÃO SOBRE O PLANO FINANCEIRO DO PROGRAMA	10
1.3 INFORMAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO FEADER	11
2 ESTADO DE REALIZAÇÃO DO PRRN	15
2.1 BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	16
2.1.1 INFORMAÇÃO SOBRE CONCURSOS E PERÍODOS DE CANDIDATURA	16
2.1.2 INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE DECISÃO.....	17
2.1.3 INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO FINANCEIRA	19
2.2 BALANÇO DA EXECUÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	22
2.2.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 – CAPITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E DO CONHECIMENTO	22
2.2.2 ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 – FACILITAÇÃO DA COOPERAÇÃO	24
2.2.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 – OBSERVAÇÃO DO MUNDO RURAL	26
2.2.4 ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 – FACILITAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO	28
2.2.5 ÁREA DE INTERVENÇÃO 5 – FUNCIONAMENTO DA REDE RURAL.....	30
2.2.6 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – INDICADORES DE REALIZAÇÃO	31
3 FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA REDE RURAL NACIONAL	35
4 MEDIDAS ADOTADAS PELA AUTORIDADE DE GESTÃO E PELO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO	35
4.1 MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	35
4.1.1 PROBLEMAS VERIFICADOS NA GESTÃO DO PROGRAMA	35
4.1.2 CONTROLO.....	36
4.1.3 COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO	37
4.1.4 EXAME ANUAL.....	39
4.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	40
4.3 MEDIDAS DE PUBLICIDADE.....	41
4.3.1 <i>SITE</i> DO PRRN	42
4.3.2 <i>CONTACT CENTER</i>	43
4.3.3 SESSÕES DE DIVULGAÇÃO.....	43
4.3.4 COMUNICAÇÃO INTERNA	44
5 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM AS POLITICAS COMUNITÁRIAS	45
5.1 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À CONCORRÊNCIA	45
5.2 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À CONTRATAÇÃO PÚBLICA	45
5.3 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À PROTEÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE	45
5.4 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS E À NÃO DISCRIMINAÇÃO	45
6 REUTILIZAÇÃO DOS MONTANTES RECUPERADOS NOS TERMOS DO ARTIGO 33º DO REGULAMENTO (CE) Nº 1290/2005.....	47
ANEXOS.....	49

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1:	APRESENTAÇÃO DAS DESPESAS DECLARADAS À COM (EM 2015 E ACUMULADAS)	13
QUADRO 2:	APRESENTAÇÃO DOS PPI ENVIADOS E DOS REEMBOLSOS DA COM	13
QUADRO 3:	APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE DECISÃO A 31-12-2015 (POR AI)	18
QUADRO 4:	EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO (ACUMULADAS)	20
QUADRO 5:	APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO 2008-2015 (POR AI)	21
QUADRO 6:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 - PA CONTRATADOS POR TIPOLOGIA DO PROMOTOR (ACUMULADO)	22
QUADRO 7:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 - PA CONTRATADOS POR AÇÕES / ATIVIDADES (ACUMULADO)	23
QUADRO 8:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 - PA CONTRATADOS POR TIPOLOGIA DO PROMOTOR (ACUMULADO)	24
QUADRO 9:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 - PA CONTRATADOS POR AÇÕES / ATIVIDADES (ACUMULADO)	25
QUADRO 10:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 - PA CONTRATADOS POR TIPOLOGIA DO PROMOTOR (ACUMULADO)	26
QUADRO 11:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 - PA CONTRATADOS POR AÇÕES / ATIVIDADES (ACUMULADO)	27
QUADRO 12:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 - PA CONTRATADOS POR TIPOLOGIA DO PROMOTOR (ACUMULADO)	28
QUADRO 13:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 - PA CONTRATADOS POR AÇÕES / ATIVIDADES (ACUMULADO)	29
QUADRO 14:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 5 - PA CONTRATADOS POR TIPOLOGIA DO PROMOTOR (ACUMULADO)	30
QUADRO 15:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 - INDICADORES DE REALIZAÇÃO A 31-12-2015	31
QUADRO 16:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 - INDICADORES DE REALIZAÇÃO A 31-12-2015	32
QUADRO 17:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 - INDICADORES DE REALIZAÇÃO A 31-12-2015	32
QUADRO 18:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 - INDICADORES DE REALIZAÇÃO A 31-12-2015	33
QUADRO 19:	APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DO PRRN A 31-12-2015	34
QUADRO 20:	RECUPERAÇÕES - BASE DE DADOS DE DEVEDORES A 31-12-2015	47

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1:	EVOLUÇÃO DO PLANO FINANCEIRO DO PRRN	11
FIGURA 2:	EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REGRA N+2	12
FIGURA 3:	EVOLUÇÃO DAS DESPESAS FEADER DECLARADAS ANUALMENTE À COM	12
FIGURA 4:	EVOLUÇÃO DOS CONCURSOS E PERÍODOS DE CANDIDATURA	17
FIGURA 5:	EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE DECISÃO (EM NÚMERO)	18
FIGURA 6:	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA (ACUMULADA)	19
FIGURA 7:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS PA PAGOS (ACUMULADO)	23
FIGURA 8:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS PA PAGOS (ACUMULADO)	25
FIGURA 9:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS PA PAGOS (ACUMULADO)	27
FIGURA 10:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS PA PAGOS (ACUMULADO)	29
FIGURA 11:	ÁREA DE INTERVENÇÃO 5 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS PA PAGOS (ACUMULADO)	31
FIGURA 12:	MEDIDAS DE PUBLICIDADE - Nº DE VISITANTES DO SITE	42
FIGURA 13:	MEDIDAS DE PUBLICIDADE - INDICADORES DO SITE EM 2015	43

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AG:	AUTORIDADE DE GESTÃO
AI:	ÁREA DE INTERVENÇÃO
CA:	COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO
COM:	COMISSÃO EUROPEIA
DP:	DESPESA PÚBLICA
ETA:	ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO
FEADER:	FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
FEEI:	FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO
IFAP:	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS, IP
IGAMAOT:	INSPEÇÃO-GERAL DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
IGF:	INSPEÇÃO-GERAL DE FINANÇAS
IVA:	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO
LVT:	LISBOA E VALE DO TEJO
MAMAOT:	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
OP:	ORGANISMO PAGADOR
PA:	PEDIDOS DE APOIO
PAC:	POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM
PDR:	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
PDR2020:	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO CONTINENTE
PPI:	PEDIDOS DE PAGAMENTO INTERMÉDIOS
PREMAC:	PLANO DE REDUÇÃO E MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
PRODER:	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO CONTINENTE
PRRN:	PROGRAMA PARA A REDE RURAL NACIONAL
RRN:	REDE RURAL NACIONAL
SIIFAP:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO IFAP
SIPRODER:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste Relatório de Encerramento do PRRN são abordados, entre outros aspetos estabelecidos regulamentarmente, o balanço da execução do PRRN e das respetivas Áreas de Intervenção, o funcionamento do Plano de Ação da Rede Rural Nacional e quais as medidas adotadas pela Autoridade de Gestão e pelo Comité de Acompanhamento no sentido de otimizar o desempenho do Programa.

Relativamente ao funcionamento e atividades desenvolvidas pela Rede Rural Nacional, estas encontram-se retratadas no Relatório de Atividades, produzido pela Estrutura Técnica de Animação, que se encontra em anexo e faz parte integrante do presente Relatório de Encerramento.

1. O PRRN foi aprovado em dezembro de 2008, pela Decisão C (2008) 7840 da Comissão Europeia e inclui um conjunto de apoios financiados pelo FEADER, com o objetivo de assegurar o funcionamento da Rede Rural Nacional e das atividades previstas no seu Plano de Ação.
2. Em 2014, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, que veio definir o modelo de governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, incluindo o FEADER e respetivos Programas de Desenvolvimento Rural, para o período de programação de 2014-2020, foi também definido o regime de transição das Autoridades de Gestão do período de programação 2007-2013. Assim, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2014, de 30 de outubro, foi criada a estrutura de missão encarregue da execução e gestão do novo Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020), bem como do encerramento do PRODER e do PRRN.
3. Verificou-se uma elevada taxa de execução do Programa, tendo esta esgotado na totalidade a dotação FEADER programada.
4. A Área de Intervenção que mais se destacou foi a AI 1 - *“Capitalização da experiência e do conhecimento”*, com o maior peso na dotação do PRRN (41%) e o maior nº de iniciativas registadas (cerca de 60%). Relativamente às atividades que foram objeto das iniciativas realizadas no âmbito da AI 1, estas correspondem a diversas áreas temáticas, sendo a dominante a associada à *“Competitividade empresarial, inovação, empreendedorismo e gestão”*, evidenciando a preocupação com questões respeitantes a fatores críticos de sucesso das empresas, particularmente daquelas que desenvolvem atividades no mundo rural.
5. Quanto ao sistema de informação, com a transição do PRRN para a competência da AG do PRODER manteve-se o funcionamento dos instrumentos de monitorização da execução dos projetos, apenas

com alguns desenvolvimentos que foram integrados no SIPRODER, sem necessidade de alocação de novos recursos físicos (servidores e rede) para assegurar a continuidade do Programa. O Sistema de Informação do IFAP manteve-se como o sistema de base de suporte à análise, decisão, contratação e pagamentos.

6. Desde que a Autoridade de Gestão do PRODER assumiu a monitorização e gestão do PRRN que se manteve uma Estratégia de Comunicação que permitiu o estabelecimento de uma interligação entre os dois Programas em todas as multiplataformas comunicacionais utilizadas, prática que se revelou um meio muito eficaz de transmissão da informação. Destaca-se o *site* do PRRN como um meio privilegiado de divulgação e informação sobre o Programa, devido à rapidez, à facilidade e ao baixo custo de acesso à informação proporcionados pela *internet*, bem como à possibilidade de disponibilizar imediatamente consideráveis volumes de informação. O *Contact Center* foi a plataforma de comunicação por excelência com o público-alvo do Programa, disponível para exposição de dúvidas, apresentação de sugestões ou resolução de problemas.
7. Relativamente às atividades desenvolvidas pela Rede Rural Nacional no decurso do Programa, estas centraram-se essencialmente nos seguintes domínios:
 - ❖ Dinamização das atividades da Rede Rural Nacional, tendo sido assegurado o regular funcionamento dos seus órgãos, a participação ativa dos membros nas suas atividades, a articulação com as redes europeias e dos outros Estados-Membros, e dinamizada a elaboração do Plano de Atividades.
 - ❖ Promoção do acesso e disseminação de informação, através do apoio à ação dos agentes envolvidos no desenvolvimento rural, favorecendo e potenciando a troca de informação, de experiências e de conhecimento. Foi dada sequência às ações de informação e publicidade previstas no âmbito do plano de comunicação, que tiveram como destinatários os membros da Rede Rural Nacional, os agentes do desenvolvimento rural e o público em geral.
 - ❖ Promoção do conhecimento e a sua difusão, através de: (a) constituição de grupos de trabalho temáticos relativos a questões de desenvolvimento rural; (b) edição da revista da Rede Rural Nacional; (c) criação de um sistema de identificação, sistematização da informação e respetiva divulgação, relativa às experiências de sucesso; (d) desenvolvimento no novo *site* da Rede Rural Nacional, de um centro de recursos organizado por áreas temáticas, dando acesso a informação relacionada com o desenvolvimento rural, difusão das atividades e dos resultados das operações apoiadas pelo PRRN; (e) e disponibilização de conteúdos e documentos sobre desenvolvimento

rural, boas práticas e novos conhecimentos produzidos pela Rede Europeia de Desenvolvimento Rural e pelas Redes Rurais dos outros Estados-Membros.

- ❖ Apoio à Cooperação LEADER, através da divulgação das informações de oferta e procura de parceiros a nível nacional e transnacional, bem como documentos de orientação metodológica para a cooperação elaborados por outras Redes, exemplos de boas práticas e eventos no âmbito da cooperação.

1 INTRODUÇÃO – BALANÇO GLOBAL

1.1 INFORMAÇÃO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN) foi aprovado em dezembro de 2008, pela Decisão C(2008) 7840 da Comissão Europeia e inclui um conjunto de apoios financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), com o objetivo de assegurar o funcionamento da Rede Rural Nacional (RRN) e das atividades previstas no seu Plano de Ação.

O Decreto-Lei n.º 2/2008, de 4 de janeiro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 66/2009, de 20 de março, e 69/2010, de 16 de junho, definiu o modelo de governação dos instrumentos de programação do desenvolvimento rural para o período de 2007 a 2013, financiados pelo FEADER, e estabeleceu a estrutura orgânica relativa ao exercício das respetivas funções de gestão, controlo, informação, acompanhamento e avaliação, nos termos dos regulamentos comunitários aplicáveis.

Em 2012, no âmbito do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), teve lugar a integração do PRRN na Autoridade de Gestão (AG) do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER) e a extinção da AG do PRRN, em consonância com a reestruturação operada no Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) com o objetivo de tornar eficiente e racional a utilização dos recursos públicos e de eliminar redundâncias e reduzir substancialmente os custos de funcionamento do Estado. A integração numa única estrutura de missão destes dois Programas considerou-se uma opção natural, na medida em que ambos apresentam características de transversalidade comuns a diversos sectores da governação.

Esta fusão foi implementada pelo Decreto-Lei n.º 62/2012, de 14 de março, que alterou o Decreto-Lei n.º 2/2008, de 4 de janeiro, passando a gestão a ser designada como AG do PRODER e do PRRN, com efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2012.

Na sequência desta integração, procedeu-se à alteração do Regulamento de aplicação do PRRN através da Portaria n.º 201/2012, de 2 de julho, que alterou a Portaria n.º 501/2010, de 16 de julho, vertendo no Programa as regras de simplificação e flexibilização instituídas com resultados positivos no PRODER, de modo a uniformizar a regulamentação dos dois Programas e adaptar o PRRN ao novo modelo de governação.

Em 2014, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, que veio definir o modelo de governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), incluindo o FEADER e

respetivos Programas de Desenvolvimento Rural (PDR), para o período de programação de 2014-2020, foi também definido o regime de transição das AG do período de programação 2007-2013 para as AG do Portugal 2020. Em conformidade, determinou-se a extinção da AG do PRODER e do PRN com a assunção das suas competências, direitos e obrigações pela AG do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020). Assim, a 30 de outubro, foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2014, que criou a estrutura de missão encarregue da execução e gestão do PDR2020, bem como do encerramento do PRODER e do PRN.

1.2 INFORMAÇÃO SOBRE O PLANO FINANCEIRO DO PROGRAMA

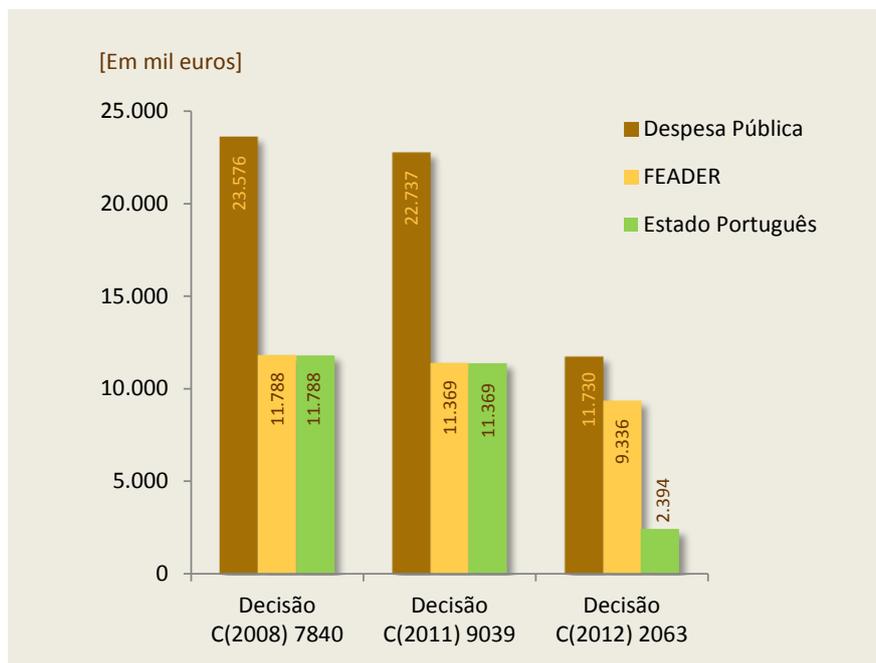
Relativamente à programação financeira do PRN, a dotação aprovada inicialmente era de 11.788 mil euros de Fundo que, por força do não cumprimento da regra n+2 em 2010 (norma comunitária que determina a perda de fundos comunitários quando não são atingidos níveis mínimos de execução¹) foi reduzida em cerca 419 mil euros.

Em 2011, novamente por incumprimento desta regra, foi necessário alterar o plano financeiro do PRN o que implicou a redução de mais 2.033 mil euros de Fundo, passando a dotação FEADER do Programa de 11.369 mil euros para 9.336 mil euros.

Em 2012, acresceu a esta redução a alteração da taxa de cofinanciamento do FEADER de 50% para 85%, decorrente dos problemas de liquidez resultantes dos condicionalismos orçamentais que Portugal atravessou devido à crise económica e financeira, dificultando a sua capacidade de assegurar a contrapartida nacional, e que resultou na passagem da comparticipação total do Estado Português de um valor de 9.336 mil euros, já após aplicação da redução por incumprimento da regra n+2, para 2.394 mil euros, e que correspondeu a uma redução da despesa pública total de 22.737 mil euros para 11.730 mil euros.

¹ Norma comunitária, também conhecida por “regra da guilhotina”, que determina a anulação automática, pela Comissão, da parte de uma autorização orçamental que não tenha sido utilizada para o pagamento do pré-financiamento ou para a realização de pagamentos intermédios, ou em relação à qual não tiver sido apresentado à Comissão nenhuma declaração de despesas considerada admissível, a título das despesas efetuadas o mais tardar a 31 de dezembro do segundo ano subsequente ao ano da autorização orçamental. Vide: Reg. 1290/2005, 29.º, 1.

Figura 1: Evolução do plano financeiro do PRRN



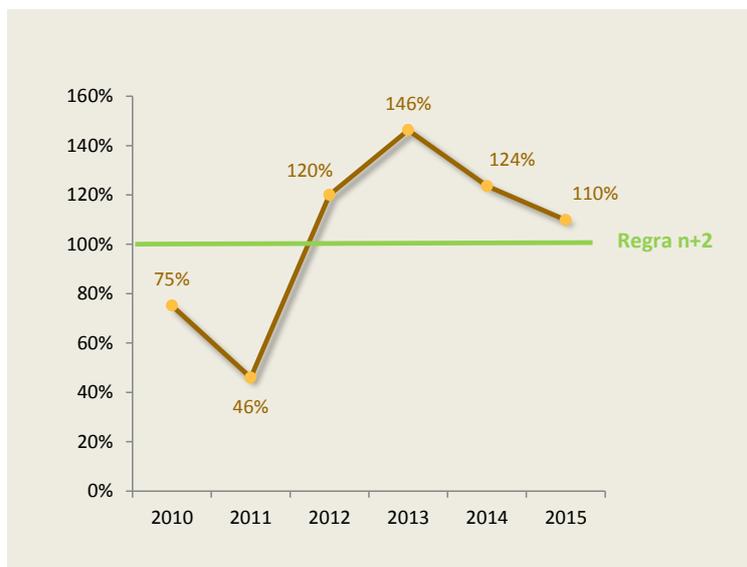
1.3 INFORMAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO FEADER

As dificuldades sentidas nos primeiros anos de implementação do PRRN foram responsáveis pela baixa execução financeira e o conseqüente incumprimento da regra n+2.

Sucintamente, os principais problemas identificados como motivadores da situação difícil em que se encontrou o Programa foram: (1) escassez de recursos humanos; (2) problemas no cumprimento das regras da contratação pública.

Na sequência da fusão do PRRN na AG do PRODOR, e da conseqüente integração das regras de simplificação e flexibilização utilizadas naquele Programa, aliadas a um acompanhamento muito estreito da execução para identificação de eventuais estrangulamentos, foi possível ultrapassar as dificuldades com resultados muito positivos. Assim, logo em 2012 as despesas declaradas à Comissão (COM) corresponderam ao dobro da dotação FEADER programada para o ano, tendo permitido ultrapassar com folga a meta necessária para o cumprimento da regra n+2.

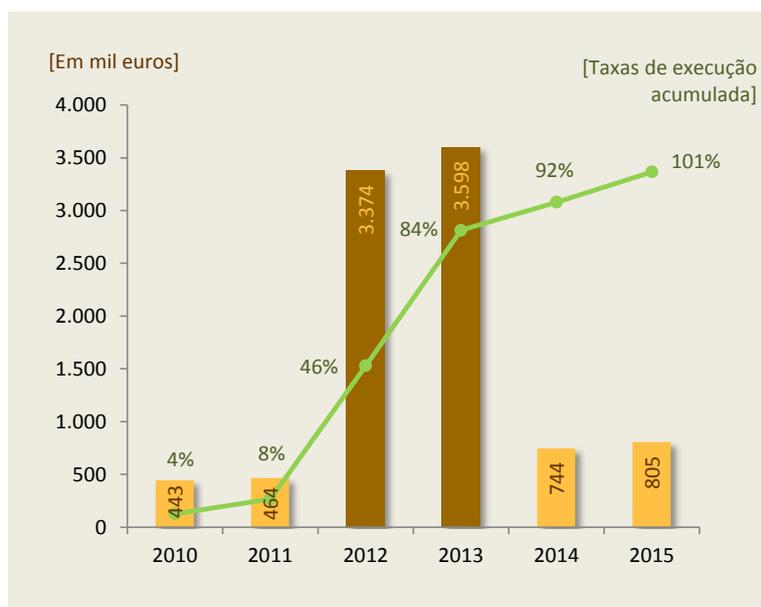
Figura 2: Evolução do cumprimento da regra n+2



Este resultado alcançado em 2012, e repetido em 2013, evidencia não só o enorme esforço feito pela gestão do Programa, mas também a imprescindível colaboração dos beneficiários que responderam em força ao apelo da AG no sentido de executarem com a máxima celeridade os seus projetos.

Em termos globais, as despesas FEADER declaradas pelo Organismo Pagador² (OP) à COM ascenderam a 9.428 mil euros, montante que permitiu absorver na totalidade o Fundo atribuído ao PRRN.

Figura 3: Evolução das despesas FEADER declaradas anualmente à COM



² Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

Quadro 1: Apresentação das despesas declaradas à COM (em 2015 e acumuladas)

Un.: mil euros

Tipos de despesa com a Rede Rural Nacional	Despesas declaradas à COM [*]			
	2015		2008-2015	
	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER
a) Com o funcionamento da estrutura da Rede Rural Nacional	569	474	2.744	1.998
b) Com a execução do Plano de Ação da Rede Rural Nacional	378	330	9.054	7.430
TOTAL	947	805	11.798	9.428

[*] Não inclui adiantamentos.

Assim, à data de elaboração deste Relatório, o OP declarou despesas à COM através de 22 Pedidos de Pagamento Intermédios (PPI), tendo já sido reembolsados 15 no valor de 8.044 mil euros – limite dos 95% de PPI (vide: Reg. 1290/2005, 24.º, 4).

Quadro 2: Apresentação dos PPI enviados e dos reembolsos da COM

Un.: mil euros

Pedidos de Pagamento Intermédios (PPI)		Data	Montante	Reembolsos da COM	Data	Montante
1º/2010	3º trimestre	10-11-2010	71	1º/2010	14-12-2010	71
2º/2010	4º trimestre	31-01-2011	373	2º/2010	24-02-2011	373
3º/2011	1º trimestre	15-04-2011	37	3º/2011	31-05-2011	37
4º/2011	2º trimestre	25-07-2011	64	4º/2011	01-09-2011	64
5º/2011	3º trimestre	04-11-2011	10	5º/2011	13-12-2011	10
6º/2011	4º trimestre	30-01-2012	354	6º/2011	07-03-2012	354
7º/2012	1º trimestre	30-04-2012	190	7º/2012	30-05-2012	190
8º/2012	2º trimestre	31-07-2012	969	8º/2012	31-08-2012	969
9º/2012	3º trimestre	09-11-2012	587	9º/2012	03-12-2012	587
10º/2012	4º trimestre	31-01-2013	1.627	10º/2012	12-03-2013	1.627
11º/2013	1º trimestre	24-04-2013	582	11º/2013	25-06-2013	582
12º/2013	2º trimestre	29-07-2013	870	12º/2013	22-08-2013	870
13º/2013	3º trimestre	08-11-2013	1.052	13º/2013	02-12-2013	1.052
14º/2013	4º trimestre	31-01-2014	1.093	14º/2013	11-03-2014	1.093
15º/2014	1º trimestre	25-04-2014	260	15º/2014	20-05-2014	165
16º/2014	2º trimestre	30-07-2014	67	16º/2014	-	-
17º/2014	3º trimestre	10-11-2014	356	17º/2014	-	-
18º/2014	4º trimestre	31-01-2015	62	18º/2014	-	-
19º/2015	1º trimestre	30-04-2015	96	19º/2015	-	-
20º/2015	2º trimestre	31-07-2015	234	20º/2015	-	-
21º/2015	3º trimestre	10-11-2015	266	21º/2015	-	-
22º/2015	4º trimestre	29-01-2016	208	22º/2015	-	-
TOTAL			9.428	TOTAL		8.044

A COM efetuará o pagamento do saldo, o mais tardar seis meses após a receção do Relatório de Encerramento (vide: Reg. 1290/2005, 28.º).

2 ESTADO DE REALIZAÇÃO DO PRRN

Tendo em atenção as orientações comunitárias para o domínio de atuação do PRRN, foram escolhidas quatro áreas de intervenção (AI) prioritárias, às quais acresce uma área específica para o funcionamento da estrutura da rede rural (AI 5):

AI 1

- **Capitalização da experiência e do conhecimento**

- *Transferir para os agentes de desenvolvimento rural as boas práticas e os novos conhecimentos, identificados a nível nacional e internacional, e acompanhar os efeitos da transferibilidade.*

AI 2

- **Facilitação da cooperação**

- *Incentivar as práticas de cooperação entre agentes e entre territórios, apoiando-os na identificação, preparação, divulgação e implementação de estratégias de cooperação em torno dos objetivos de desenvolvimento rural.*

AI 3

- **Observação do mundo rural e da implementação das políticas de desenvolvimento rural**

- *Adequar a estratégia às necessidades e potencial de desenvolvimento rural através do acompanhamento e da avaliação do contexto e dos efeitos das políticas no mundo rural.*

AI 4

- **Facilitação do acesso à informação**

- *Identificar e disponibilizar os conteúdos informativos relevantes associados às ações da rede rural junto dos agentes envolvidos, dando visibilidade ao mundo rural.*

AI 5

- **Funcionamento da rede rural**

- *Desenvolver e executar o PRRN, em conformidade com o estabelecido na regulamentação comunitária, criando e mantendo as condições materiais e humanas necessárias a uma correta gestão e funcionamento da estrutura da rede rural.*

2.1 BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

2.1.1 INFORMAÇÃO SOBRE CONCURSOS E PERÍODOS DE CANDIDATURA

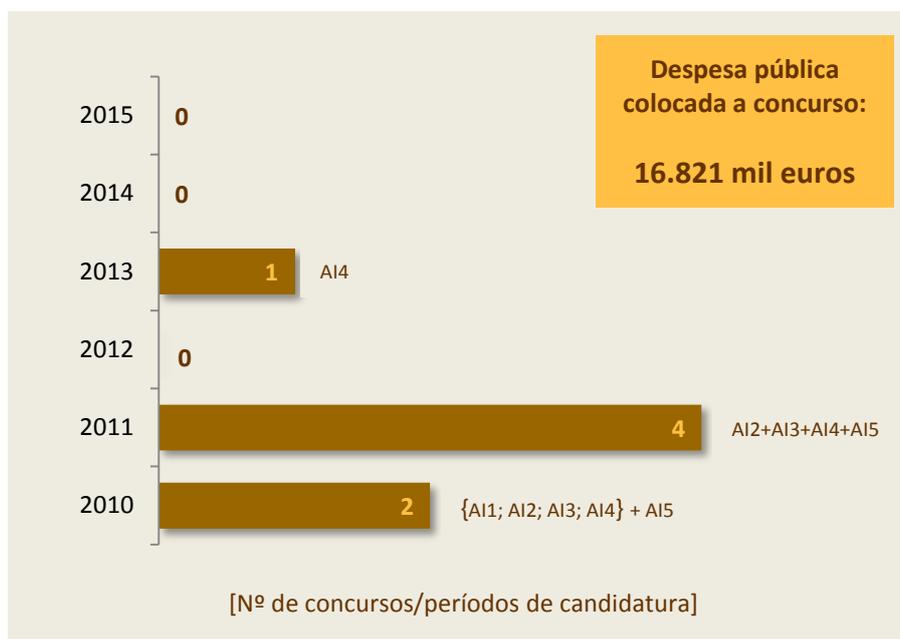
Na sequência da anulação automática da dotação FEADER do Programa, por força do não cumprimento da regra n+2 em 2011, bem como da alteração da taxa de cofinanciamento de 50% para 85% das despesas públicas elegíveis, a dotação financeira do PRN foi reduzida de 22.737 mil euros para 11.730 mil euros. Esta redução levou não só à suspensão do concurso a decorrer da Área de Intervenção 4 “Facilitação do acesso à informação” (AI 4), mas também à impossibilidade de abertura de novos concursos em 2012, dada a elevada taxa de compromissos com que o Programa ficou (118%).

No decorrer do ano de 2013 foi desencadeada a “Operação Limpeza” com o objetivo de monitorizar a evolução da execução e garantir que esta decorria dentro dos prazos estabelecidos. A subexecução verificada nas candidaturas em curso e a estimada para aquelas que ainda se encontravam por concluir, aliada à desistência de projetos por parte de promotores, conduziu a que, durante o decorrer do primeiro semestre de 2013, fosse identificada a necessidade do Programa assumir compromissos adicionais, de forma a garantir que as suas verbas fossem plenamente executadas. Assim, e uma vez que tinha sido cancelado o concurso da AI 4, foi entendido que esta deveria ser a escolhida para as novas aprovações, o que mereceu a concordância dos membros do Comité de Acompanhamento (CA) do Programa.

Em 2014, e uma vez que se manteve a estimativa da subexecução dos Pedidos de Apoio (PA) que ainda se encontravam por concluir, foi novamente considerado pertinente a assunção de novos compromissos. Assim, e uma vez que existiam 3 candidaturas do concurso aberto em 2013 para a AI 4 que tinham ficado suspensas na medida em que não existia ainda garantia de disponibilidade financeira para a sua eventual aprovação, estas transitaram para 2014 não tendo sido necessário abrir um novo concurso.

O ano de 2015 decorreu no quadro de encerramento do Programa. Se, por um lado, o volume total de compromissos assumidos já era superior à despesa pública programada do PRN (com uma taxa de 101%), por outro, três AI já se encontravam encerradas pelo que não foi considerado necessário abrir novos concursos. Porém, tendo-se verificado no final do ano que os níveis de subexecução de algumas AI não permitiam absorver a totalidade da dotação colocada à disposição do PRN, foi selecionada mais uma candidatura da AI 5, no âmbito do período de candidaturas fixado para esta área de intervenção.

Figura 4: Evolução dos concursos e períodos de candidatura



2.1.2 INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE DECISÃO

Nos dois primeiros anos de execução do PRRN, o volume de investimento das candidaturas entradas (36.241 mil euros) ultrapassou em 59% a despesa pública programada para a totalidade do período de programação (22.737 mil euros). Deste montante, 32% estava aprovado em 2011 (11.110 mil euros) o que correspondeu a uma taxa de aprovações de 49%.

A alteração da taxa de cofinanciamento e consequente redução da dotação financeira do PRRN (de 22.737 mil euros para 11.730 mil euros), aliada à aprovação de novos PA, conduziram a uma situação de *overbooking* no Programa no ano de 2012, i.e., a uma taxa de aprovações de 113% (foram aprovados PA no valor de 13.243 mil euros).

Nos dois anos seguintes, com a assunção de novos compromissos na AI 4, o montante das candidaturas entradas subiu para 37.282 mil euros, ou seja, cerca do triplo da dotação global das despesas programadas. Deste investimento apresentado, 42% estava aprovado em 2014 correspondendo a uma taxa de aprovações de 101%.

No ano de encerramento foi aprovado o novo PA da AI 5, o que fez subir para 37.567 mil euros o volume de investimento candidatado ao PRRN. A taxa de aprovações manteve-se nos 101% mas só são admissíveis pagamentos até ao limite da dotação FEADER programada.

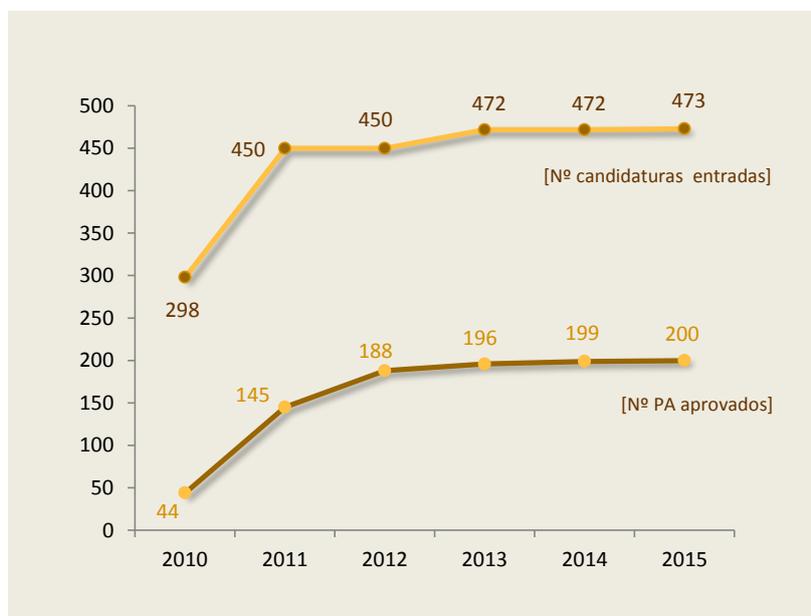
Quadro 3: Apresentação do processo de decisão a 31-12-2015 (por AI)

Un.: mil euros

ÁREAS DE INTERVENÇÃO		PA aprovados	
		Nº	Invest. total
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA RRN		169	9.054
AI1	Capitalização da experiência e do conhecimento	86	4.775
AI2	Facilitação da cooperação	21	662
AI3	Observação do mundo rural e da implementação das políticas de desenvolvimento rural	33	1.607
AI4	Facilitação do acesso à informação	29	2.010
FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA DA REDE RURAL		31	2.754
AI5	Funcionamento da rede rural	31	2.754
TOTAL		200	11.809

O gráfico seguinte mostra a evolução anual do número de candidaturas entradas e dos PA aprovados.

Figura 5: Evolução do processo de decisão (em número)



2.1.3 INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO FINANCEIRA

Nos dois primeiros anos de implementação do PRRN a AI 5 destacou-se com um volume de pagamentos aos beneficiários que atingiu os 960 mil euros e uma taxa de execução que oscilou entre os 12% e os 25% da dotação de despesa pública programada para a área.

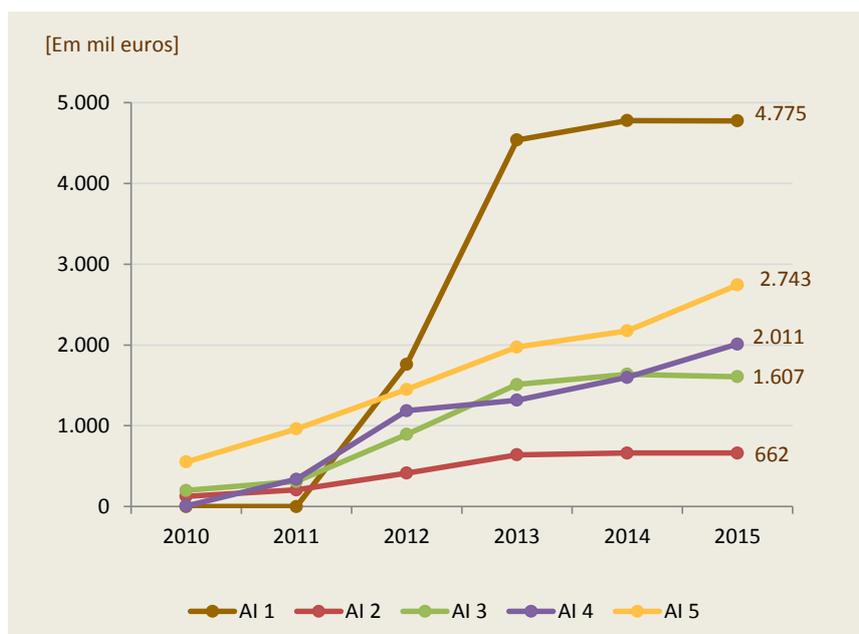
Em 2012, ano de viragem do Programa, a AI 1 registou o maior volume de pagamentos (cerca de 1.760 mil euros) no ano, mas foi a AI 4 que se destacou com uma taxa de execução face à despesa pública programada de 81%.

Em resposta ao apelo aos beneficiários do PRRN de incrementar e acelerar a execução do Programa, em 2013 assistiu-se a um forte aumento dos pagamentos, evidenciando-se mais uma vez a AI 1 com cerca de 2.780 mil euros e com uma taxa de execução face à despesa pública programada de 111%.

Em 2014, já com a execução estabilizada, evidenciou-se mais uma vez a AI 1 com uma taxa de execução de 117% face à despesa pública programada. No entanto, foi a AI 4 que registou o maior volume de pagamentos (cerca de 280 mil euros) no ano.

Em 2015 foi a AI 5 que se destacou com uma taxa de execução acumulada de 103% face à despesa pública programada. Este destaque deveu-se, em parte, à implementação do novo PA que foi aprovado nesse ano.

Figura 6: Evolução da execução financeira (acumulada)



Quadro 4: Evolução das taxas de execução (acumuladas)

Áreas de Intervenção	Taxas de execução acumuladas					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
AI 1	0%	0%	43%	111%	117%	100%
AI 2	4%	6%	39%	60%	63%	98%
AI 3	6%	9%	36%	61%	67%	100%
AI 4	0%	6%	81%	90%	109%	100%
AI 5	12%	25%	54%	74%	81%	103%
TOTAL	4%	8%	49%	85%	93%	101%

A variação da taxa de execução registada entre 2014 e 2015 deveu-se, em grande parte, ao ajustamento da dotação financeira das Áreas de Intervenção, efetuado em novembro de 2015.

De seguida apresenta-se o quadro que resume os indicadores de monitorização do PRN, por Área de Intervenção, para o período 2008-2015.

Quadro 5: Apresentação dos indicadores de monitorização 2008-2015 (por AI)

ÁREAS DE INTERVENÇÃO		Programação financeira 2008-2013 [1]		Compromissos assumidos		Pagamentos aos beneficiários [2]		INDICADORES						
		Despesa pública	FEADER	Nº	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Taxa de compromissos 2008-2015 (%)		Taxa de execução 2008-2015 (%)		Taxa de realização (%)	
Cód.	Designação	mil euros			3	mil euros		mil euros		Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública
		1	2	4		5	6	7	8=4/1	9=5/2	10=6/1	11=7/2	12=6/4	13=7/5
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA RRN		9.055	7.431	169	9.054	7.360	9.055	7.431	100%	99%	100%	100%	100%	101%
AI1	Capitalização da experiência e do conhecimento	4.775	4.059	86	4.775	4.059	4.775	4.059	100%	100%	100%	100%	100%	100%
AI2	Facilitação da cooperação	662	496	21	662	496	662	496	100%	100%	100%	100%	100%	100%
AI3	Observação do mundo rural e da implementação das políticas de desenvolvimento rural	1.607	1.270	33	1.607	1.248	1.607	1.270	100%	98%	100%	100%	100%	102%
AI4	Facilitação do acesso à informação	2.011	1.606	29	2.010	1.557	2.011	1.606	100%	97%	100%	100%	100%	103%
FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA DA RRN		2.675	1.905	31	2.754	1.944	2.743	1.997	103%	102%	103%	105%	100%	103%
AI5	Funcionamento da rede rural [3]	2.675	1.905	31	2.754	1.944	2.743	1.997	103%	102%	103%	105%	100%	103%
TOTAL		11.730	9.336	200	11.809	9.304	11.798	9.428	101%	100%	101%	101%	100%	101%

[1] Decisão C(2012) 2063 de 27-03-2012, ajustada a 26-11-2015.

[2] Foram retirados os adiantamentos dado que estes não contribuem para a certificação de despesas à Comissão Europeia.

[3] Registou-se uma execução superior superior à dotação, pelo que apenas será reembolsado pela COM o correspondente aos 100%.

2.2 BALANÇO DA EXECUÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Tal como já referido anteriormente, os indicadores apresentados neste ponto são provisórios (vide nota na página 20), pelo que toda a informação financeira apresentada poderá ainda vir a ser revista.

2.2.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 – CAPITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E DO CONHECIMENTO

A AI 1 representou um peso de 41% no total da dotação do PRRN. Para a concretização das atividades previstas no âmbito desta AI foram contratados 86 PA, com uma despesa pública associada de 4.775 mil euros, que se distribuíram pelas seguintes tipologias de promotores:

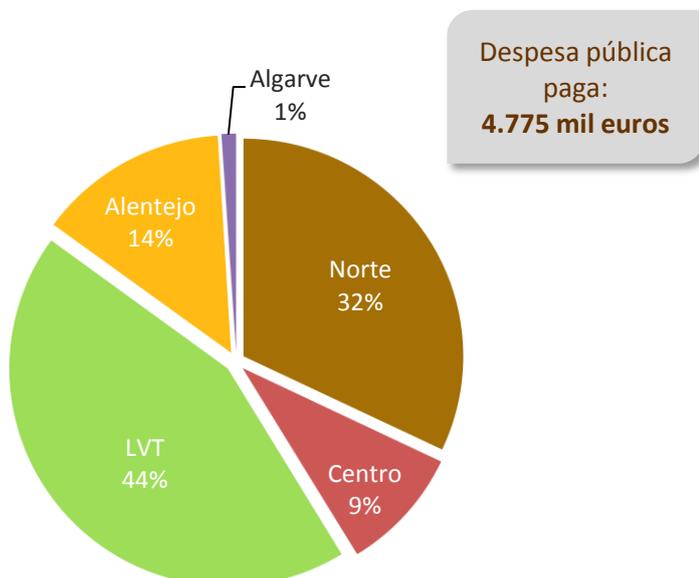
Quadro 6: Área de intervenção 1 - PA contratados por tipologia do promotor (acumulado)

Tipologia	Nº PA	Despesa pública	
		Mil euros	%
Isolada	23	1.940	41%
Parceria privada	25	1.259	26%
Parceria pública	7	277	6%
Parceria pública / privada	31	1.299	27%
TOTAL	86	4.775	100%

O número de PA contratados que se constituíram sob a forma de parcerias (73% do total) é revelador da sua importância nesta AI sendo que, destas, 89% integraram parceiros privados, representando as parcerias 59% da despesa pública contratada.

Quanto aos pagamentos efetuados aos beneficiários, estes ascenderam à totalidade da despesa pública contratada o que correspondeu a 4.059 mil euros de FEADER. A repartição regional dos pagamentos, apresentada na figura que se segue, mostra a predominância da região de LVT nesta AI.

Figura 7: Área de intervenção 1 - Distribuição regional dos PA pagos (acumulado)



Relativamente ao contributo para o Plano de Ação e Planos de Atividades da RRN, os PA incidiram sobre as ações e atividades descritas no quadro seguinte:

Quadro 7: Área de intervenção 1 - PA contratados por ações / atividades (acumulado)

Ações	Atividades	Nº PA [*]	Desp. pública (mil euros)	% do total
Ações de formação para novos GAL	Possibilitar a aquis. de competências técnicas de âmbito transversal e em áreas específicas, para o funcionam. GAL	3	21	0,4%
	Possibilitar a aquis. de competências técnicas em áreas específicas, para a implem. e avaliação da estratégia local	5	17	0,4%
Acompanhamento da integração de boas práticas	Acompanhar, monitorizar e avaliar a integração de novas práticas e novos conhecimentos	9	38	0,8%
	Avaliar a adequabilidade e eficácia das metodologias aplicadas	5	6	0,1%
	Avaliar os efeitos da transferência das boas práticas e dos novos conhecimentos	9	21	0,4%
	Definir metodologias de análise e transferência de boas práticas e novos conhecimentos	11	72	1%
	Divulgar os resultados obtidos com a integração de novas práticas e dos novos conhecimentos	15	100	2%
Identificação, análise e difusão de boas práticas	Identificar, analisar e divulgar boas práticas e projetos de sucesso	59	1.624	34%
	Produzir e divulgar conhecimentos sobre novas abordagens	50	939	20%
	Produzir e divulgar conhec. sobre os fatores condicionantes ou potenciadores do sucesso e as metod. utilizadas	71	1.938	41%
TOTAL		237	4.775	100%

[*] Existem repetições porque um PA pode incidir em mais do que uma atividade. Nº PA contratados na AI 1 = 86.

É notório o grande destaque do número de PA (75%) que tiveram como objetivo questões ligadas com a implementação de boas práticas, nomeadamente a sua identificação, análise, difusão e acompanhamento, que representaram 94% da despesa pública contratada. Esta evidência denotou um elevado grau de preocupação dos agentes em identificar e difundir as melhores práticas, de forma a melhorar a competitividade das atividades desenvolvidas em meio rural.

2.2.2 ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 – FACILITAÇÃO DA COOPERAÇÃO

A AI 2 representou apenas um peso de 6% no total da dotação do PRN. Para a concretização das atividades previstas no âmbito desta AI foram contratados 21 PA, com uma despesa pública associada de 662 mil euros, que se distribuíram pelas seguintes tipologias de promotores:

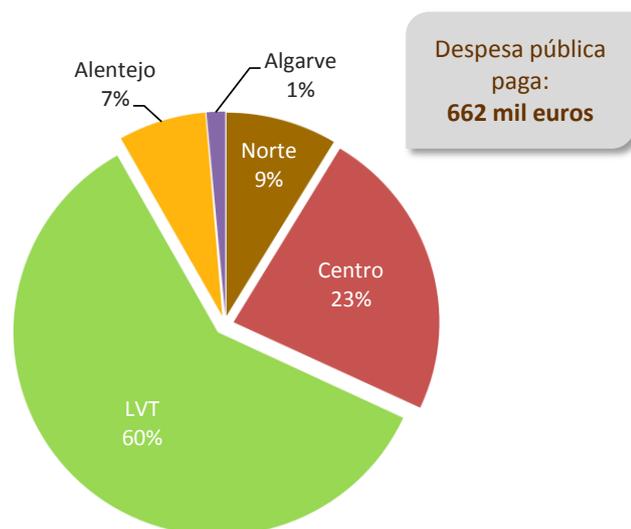
Quadro 8: Área de intervenção 2 - PA contratados por tipologia do promotor (acumulado)

Tipologia	Nº PA	Despesa pública	
		Mil euros	%
Isolada	4	243	37%
Parceria privada	13	337	51%
Parceria pública	2	4	1%
Parceria pública / privada	2	78	12%
TOTAL	21	662	100%

O número de PA contratados que se constituíram sob a forma de parcerias (81% do total) é revelador da sua importância nesta AI sendo que, destas, 88% integraram parceiros privados, representando as parcerias 63% da despesa pública contratada.

Quanto aos pagamentos efetuados aos beneficiários, estes ascenderam a 662 mil euros de despesa pública, o que correspondeu a 496 mil euros de FEADER. A repartição regional dos pagamentos, apresentada na figura que se segue, mostra a predominância da região de LVT nesta AI.

Figura 8: Área de intervenção 2 - Distribuição regional dos PA pagos (acumulado)



Relativamente ao contributo para o Plano de Ação e Planos de Atividades da RRN, os PA incidiram sobre as ações e atividades descritas no quadro seguinte:

Quadro 9: Área de intervenção 2 - PA contratados por ações / atividades (acumulado)

Ações	Atividades	Nº PA [*]	Desp. pública (mil euros)	% do total
Elaborar manual de boas práticas para a cooperação	Elaborar manual de boas práticas para a cooperação	5	21	3%
	Apoiar a definição de estratégias, planos de cooperação, parcerias e projetos de cooperação	2	11	2%
Formar técnicos e públicos-alvo e providenciar assistência técnica	Identificar e divulgar boas práticas e projetos inovadores	3	50	8%
	Promover a organização de ações de formação para os GAL	9	24	4%
	Promover a prestação de assistência técnica	3	20	3%
Identificar constrangimentos à prática da cooperação	Estabelecer o quadro de necessidades para melhorar os projetos de cooperação	1	5	0,8%
	Identificar os fatores que têm obstado à prática da cooperação	1	5	0,8%
Promover ideias/intenções de cooperação, facilitar comunicação e divulgar boas práticas de cooperação	Facilitar o encontro entre interessados na cooperação	7	176	27%
	Promover a divulgação de boas práticas	15	193	29%
	Promover o encontro de parceiros	11	157	24%
TOTAL		57	662	100%

[*] Existem repetições porque um PA pode incidir em mais do que uma atividade. Nº PA contratados na AI 2 = 21.

Mais de metade dos PA apoiados (58%) tiveram como objetivo promover ideias/intenções de cooperação, facilitar a comunicação e divulgar boas práticas de cooperação, representando 80% da

despesa pública contratada. Esta última percentagem é reveladora da preocupação dos agentes em identificar e difundir as melhores práticas, de forma a melhorar o trabalho em articulação entre os vários atores do meio rural.

2.2.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 – OBSERVAÇÃO DO MUNDO RURAL

A AI 3 representou um peso de 14% no total da dotação do PRRN. Para a concretização das atividades previstas no âmbito desta AI foram contratados 33 PA, com uma despesa pública associada de 1.607 mil euros, que se distribuíram pelas seguintes tipologias de promotores:

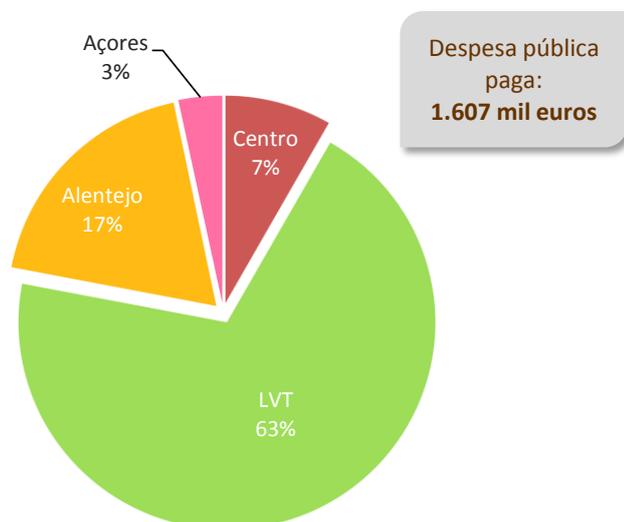
Quadro 10: Área de intervenção 3 - PA contratados por tipologia do promotor (acumulado)

Tipologia	Nº PA	Despesa pública	
		Mil euros	%
Isolada	3	157	10%
Parceria privada	-	-	-
Parceria pública	5	214	13%
Parceria pública / privada	25	1.236	77%
TOTAL	33	1.607	100%

O número de PA contratados que se constituíram sob a forma de parcerias (91% do total) é revelador da grande importância que estes representam nesta AI sendo que, destas, 83% integraram parceiros privados, representando as parcerias 90% da despesa pública contratada.

Quanto aos pagamentos efetuados aos beneficiários, estes ascenderam à totalidade da despesa pública contratada o que correspondeu a 1.270 mil euros de FEADER. A repartição regional dos pagamentos, apresentada na figura que se segue, também é reveladora da grande importância da região de LVT nesta AI.

Figura 9: Área de intervenção 3 - Distribuição regional dos PA pagos (acumulado)



Relativamente ao contributo para o Plano de Ação e Planos de Atividades da RRN, os PA incidiram sobre as ações e atividades descritas no quadro seguinte:

Quadro 11: Área de intervenção 3 - PA contratados por ações / atividades (acumulado)

Ações	Atividades	Nº PA [*]	Desp. pública (mil euros)	% do total
Avaliação do PRRN	Avaliação do PRRN	1	1	0,0%
Constituir uma base de dados e produzir estudos, relatórios e análises temáticas e territoriais	Elaborar estudos, relatórios e análises temáticas e territoriais	21	410	25,5%
	Promover estudos de caracterização e de avaliação das políticas	18	611	38,0%
Criar grupo temático para aprofundamento metodológico no âmbito do QCAA	Acompanhar a aplicação do QCAA e participar no trabalho da READR	2	25	1,6%
	Criação e funcionamento do grupo temático de avaliação	3	120	7,5%
	Executar o plano de ação do grupo temático de aprofundamento metodológico	2	82	5,1%
Estabelecer e alimentar uma matriz de indicadores para a identificação dos efeitos das políticas sobre o mundo rural	Apoiar a avaliação do PEN e dos PDR	2	76	4,7%
	Divulgar e promover o debate sobre os seus resultados	2	13	0,8%
	Estabelecer matriz de indicadores e respetivas metodologias de construção	2	117	7,3%
Produzir informação necessária para a avaliação do PENDR	Divulgar e promover o debate sobre os seus resultados	2	5	0,3%
	Produzir a informação necessária para a avaliação do PENDR	4	148	9,2%
TOTAL		59	1.607	100%

[*] Existem repetições porque um PA pode incidir em mais do que uma atividade. Nº PA contratados na AI 3 = 33.

Cerca de 65% dos PA apoiados tiveram como objetivo constituir uma base de dados e produzir estudos, relatórios e análises temáticas e territoriais relativos à observação do mundo rural e implementação de políticas de desenvolvimento rural, representado mais de 64% da despesa pública contratada.

2.2.4 ÁREA DE INTERVENÇÃO 4 – FACILITAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO

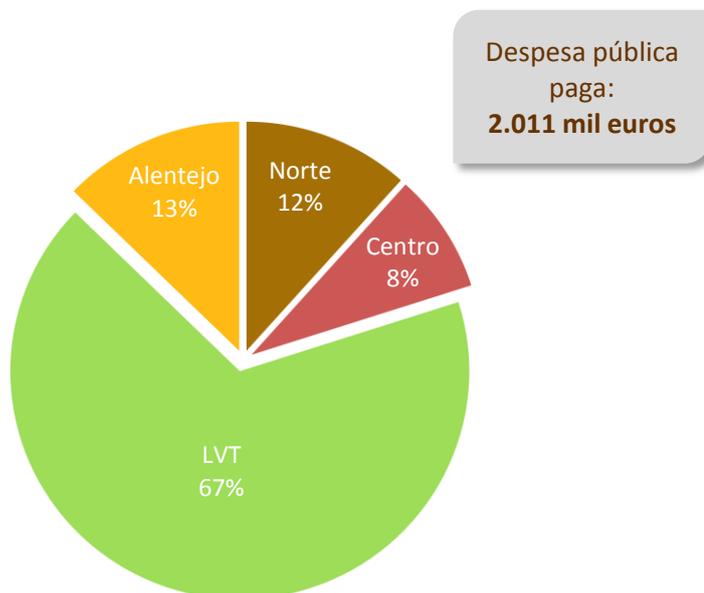
A AI 4 representou um peso de 17% no total da dotação do PRRN. Para a concretização das atividades previstas no âmbito desta AI foram contratados 29 PA, com uma despesa pública associada de 2.010 mil euros que, no que respeita à tipologia dos promotores, estes corresponderam na sua totalidade a candidaturas isoladas.

Quadro 12: Área de intervenção 4 - PA contratados por tipologia do promotor (acumulado)

Tipologia	Nº PA	Despesa pública	
		Mil euros	%
Isolada	29	2.010	100%
Parceria privada	-	-	-
Parceria pública	-	-	-
Parceria pública / privada	-	-	-
TOTAL	29	2.010	100%

Quanto aos pagamentos efetuados aos beneficiários, estes ascenderam à totalidade da despesa pública contratada o que correspondeu a 1.606 mil euros de FEADER. A repartição regional dos pagamentos, apresentada na figura que se segue, mostra a forte predominância da região de LVT nesta AI.

Figura 10: Área de intervenção 4 - Distribuição regional dos PA pagos (acumulado)



Relativamente ao contributo para o Plano de Ação e Planos de Atividades da RRN, os PA incidiram sobre as ações e atividades descritas no quadro seguinte:

Quadro 13: Área de intervenção 4 - PA contratados por ações / atividades (acumulado)

Ações	Atividades	Nº PA [*]	Desp. pública (mil euros)	% do total
Criar e manter o sítio da Rede Rural e outros meios de comunicação adequados ao seu funcionamento	Criar e atualizar o site RRN	1	99	4,9%
	Criar e manter atualizado um sistema de informação de apoio às atividades da RRN	2	45	2,3%
	Debater temas prioritários no âmbito das áreas de intervenção da RRN	5	115	5,7%
	Divulgar as atividades e os produtos resultantes das iniciativas RRN, RRE e das redes dos EM	2	11	0,6%
	Editar material diverso de informação e divulgação da RRN	4	61	3,0%
	Editar revistas/jornais temáticos	3	94	4,7%
Elab. quadro de prioridades em mat. de inf. e de canais de comunicação	Elaborar um plano de comunicação e informação	3	73	3,6%
Tratar conteúdos e respetiva divulgação	Produção de material áudio visual sobre temas de interesse para o DR	5	175	8,7%
	Realização de eventos (seminários / workshops)	13	244	12,1%
	Tratamento e divulgação de conteúdos temáticos de iniciativas dos membros da RRN	27	1.092	54,3%
TOTAL		65	2.010	100%

[*] Existem repetições porque um PA pode incidir em mais do que uma atividade. Nº PA contratados na AI 4 = 29.

Quase 70% do número de PA tiveram como objetivo tratar dos conteúdos e da respetiva divulgação, representado 75% da despesa pública contratada, o que traduziu a preocupação dos promotores com a divulgação de matérias relevantes, com vista a potenciar o seu impacto positivo na atividade dos agentes que atuam no mundo rural.

2.2.5 ÁREA DE INTERVENÇÃO 5 – FUNCIONAMENTO DA REDE RURAL

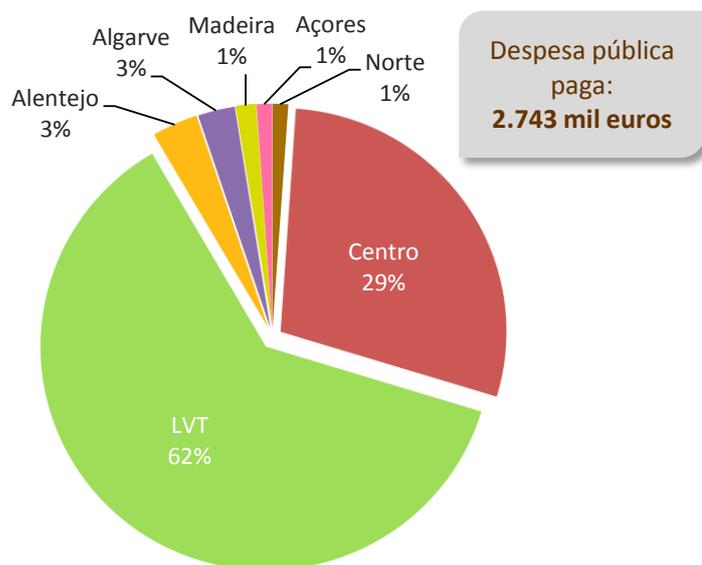
A AI 5 teve por objetivo assegurar o funcionamento das estruturas públicas associadas à gestão e funcionamento do Programa e da Estrutura Técnica de Animação da RRN, e representou um peso de 23% no total da dotação do PRRN. Para a realização das suas atividades foram contratados 31 PA com uma despesa pública associada de 2.754 mil euros que, no que respeita à tipologia dos promotores, corresponderam na sua totalidade a candidaturas isoladas.

Quadro 14: Área de intervenção 5 - PA contratados por tipologia do promotor (acumulado)

Tipologia	Nº PA	Despesa pública	
		Mil euros	%
Isolada	31	2.754	100%
Parceria privada	-	-	-
Parceria pública	-	-	-
Parceria pública / privada	-	-	-
TOTAL	31	2.754	100%

Quanto aos pagamentos efetuados aos beneficiários, estes ascenderam a 2.743 mil euros de despesa pública, o que correspondeu a 1.997 mil euros de FEADER. A repartição regional dos pagamentos, apresentada na figura que se segue, mostra a importância da região de LVT nesta AI.

Figura 11: Área de intervenção 5 - Distribuição regional dos PA pagos (acumulado)



2.2.6 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – INDICADORES DE REALIZAÇÃO

As atividades realizadas pelos PA concluídos no âmbito das AI 1 a 4 têm por objetivo assegurar a execução do Plano de Ação e dos Planos de Atividades da RRN. O ponto de situação destas atividades no final do PRRN encontra-se espelhado nos quadros seguintes:

Quadro 15: Área de intervenção 1 - Indicadores de realização a 31-12-2015

Área de intervenção 1		Área temática								TOTAL
		Competitividade empresarial, inovação, empreendedorismo e gestão	Diversificação da economia rural/turismo rural	Agricultura	Ambiente e ordenamento do território	Qualidade de vida da população rural/equipamentos de apoio social	Implementação e avaliação de políticas	Cooperação	Governança	
Nº PA concluídos	Indicador									
86	Nº de estudos elaborados	64	61	5	26	1	10	20	-	187
	Nº de manuais elaborados	70	12	20	8	-	1	1	6	118
	Nº de atividades de divulgação realizadas	334	43	194	87	2	41	-	2	703
	Nº de ações de formação realizadas	38	9	-	-	-	-	-	-	47
	Nº de formandos	344	18	-	-	-	-	-	-	362

Relativamente à AI 1, a área temática “Competitividade empresarial, inovação, empreendedorismo e gestão” foi aquela que teve um maior número de iniciativas (60%).

Esta realidade evidencia a preocupação dos agentes com questões respeitantes a fatores críticos de sucesso das empresas, particularmente daquelas que desenvolvem atividades no mundo rural.

Quadro 16: Área de intervenção 2 - Indicadores de realização a 31-12-2015

Área de intervenção 2		Área temática					TOTAL
		Estratégias de cooperação	Informação sobre apoios à cooperação	Cooperação na valorização territorial	Formação para a cooperação	Identificação de constrangimentos e boas práticas para a cooperação	
Nº PA concluídos	Indicador						
21	Nº de atividades de divulgação/diagnóstico realizadas	4	1	75	-	89	169
	Nº de ações de formação realizadas	-	1	-	6	1	8
	Nº de formandos	-	28	-	108	33	169

No que respeita à AI 2, dirigida aos grupos de ação local, destacaram-se duas áreas temáticas - “Identificação de constrangimentos e boas práticas para a cooperação”, com 36% das iniciativas desenvolvidas, e “Formação para a cooperação”, com 33% das iniciativas.

As necessidades sentidas pelos promotores, relativamente à melhoria das ferramentas de valorização das potencialidades endógenas dos territórios e das capacidades de cooperação entre os agentes, são evidenciadas na preferência pelas áreas temáticas referidas.

Quadro 17: Área de intervenção 3 - Indicadores de realização a 31-12-2015

Área de intervenção 3		Área temática					TOTAL	
		Apoio à implementação do quadro de acompanhamento e avaliação dos PDR	Análise de políticas de desenvolvimento rural/articulação com outras políticas com incidência no território	Avaliação de impacto de políticas com incidência no mundo rural em domínios específicos	Elaboração de estudos de evolução das dinâmicas do mundo rural	PAC pós-2013 e articulação das políticas de desenvolvimento rural com outras políticas com incidência no território		Análise de políticas com incidência no mundo rural em domínios específicos
Nº PA concluídos	Indicador							
33	Nº de estudos elaborados	-	41	26	40	-	-	107
	Nº de atividades de divulgação realizadas	11	34	16	37	5	5	108

Quanto à AI 3, as áreas temáticas mais representativas foram a “Análise de políticas de desenvolvimento rural/articulação com outras políticas com incidência no território”, com 36% das iniciativas

desenvolvidas, e a “Elaboração de estudos de evolução das dinâmicas do mundo rural”, com 35% das iniciativas desta AI.

Quadro 18: Área de intervenção 4 - Indicadores de realização a 31-12-2015

Área de intervenção 4		Área temática						TOTAL
		Programas de desenvolvimento rural	Informação sobre novas tecnologias, novas técnicas que respondam aos problemas dos agentes económicos e da população	Divulgação das boas práticas identificadas, assim como dos produtos resultantes do funcionamento da Rede no âmbito de outras áreas de intervenção	Valorização dos produtos locais e comercialização	Inovação e empreendedorismo em meio rural	PAC pós-2013 e articulação das políticas de desenvolvimento rural com outras políticas com incidência no território	
Nº PA concluídos	Indicador							
29	Nº de atividades de divulgação/informação realizadas	6	3	247	6	33	139	434
	Nº de materiais de comunicação produzidos	14	502	109	6	68	83	782

Na AI 4, as atividades incidiram principalmente sobre a área temática “Informação sobre novas tecnologias, novas técnicas que respondam aos problemas dos agentes económicos e da população”, com 42% das iniciativas desenvolvidas, nomeadamente ao nível da produção de materiais de comunicação.

Mais uma vez, a preocupação com ferramentas passíveis de melhorar o desempenho das entidades que desenvolveram atividades no mundo rural torna-se evidente pela opção efetuada através da escolha da área temática referida.

Relativamente aos indicadores escolhidos para representar o PRRN, em termos globais, e apesar dos constrangimentos que o Programa teve no seu início, foi possível cumprir 12 dos 16 indicadores quantificáveis estabelecidos.

Quadro 19: Apresentação dos indicadores do PRRN a 31-12-2015

AI	INDICADORES	Período 2008-2015		
		Uni.	Objetivo	Realizado
1	Temas explorados/ano	nº	6	27
	Ações desenvolvidas/ano	nº	12	107
	Participantes em ações de transferência de experiência e do conhecimento estabelecidas/ano	nº	100	52
2	Sessões de formação realizadas	nº	12	8
	Projetos de cooperação entre territórios efetivados de entre os projetos promovidos pela RR	%	75	57
	Participantes nas sessões de formação realizadas	nº	100	169
3	Estudos/análises produzidas/ano	nº	3	15
	Agentes envolvidos	nº	30	16
4	Prazo para disponibilização do <i>site</i> após aprovação do Plano de Ação	meses	3	3
	Prazo para disponibilização do fórum após criação do <i>site</i> da RR/ano	meses	3	40
	Periodicidade de distribuição da newsletter	meses	1	1
	Iniciativas de divulgação por ano	nº	12	62
	Novos conteúdos introduzidos no <i>site</i> da RR/ano	nº	52	132
	Dias em que o <i>site</i> da RR está acessível	%	100	100
	Visitas/mês	nº	-	8.022
	Evolução do número de destinatários da newsletter (aumento mensal)	%	crescente	1,1

3 FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA REDE RURAL NACIONAL

O funcionamento da RRN é promovido pela Estrutura Técnica de Animação (ETA) que tem como responsabilidade garantir a criação de condições para o funcionamento da rede. O seu Relatório de Atividades é apresentado em anexo.

4 MEDIDAS ADOTADAS PELA AUTORIDADE DE GESTÃO E PELO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

4.1 MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1.1 PROBLEMAS VERIFICADOS NA GESTÃO DO PROGRAMA

As principais dificuldades sentidas durante o período de execução do PRN centraram-se, essencialmente, em três níveis:

- ❖ Manutenção da evolução positiva da taxa de execução do Programa, de forma a não voltar a incorrer no risco de incumprimento da regra n+2, verificado nos anos iniciais do Programa;
- ❖ Garantia de que as candidaturas em execução fossem concluídas dentro dos prazos estabelecidos, minimizando o risco de uma eventual libertação de verbas por parte destas não ser conhecida em tempo útil;
- ❖ Monitorização do nível de subexecução das candidaturas concluídas e da taxa de compromissos do Programa de forma a permitir, em tempo útil, face às disponibilidades do Programa, a aprovação de novas candidaturas.

Estas dificuldades decorreram de vários fatores, dos quais se destacam:

- ❖ As dificuldades sentidas pelas entidades públicas, desde 2012 e face à conjuntura de forte restrição financeira de, atempadamente, dar a devida sequência aos procedimentos necessários para efetuar as aquisições de bens e serviços previstos em sede de candidatura;
- ❖ Acréscimo da dificuldade das entidades privadas em terem acesso aos adiantamentos previstos no Programa, por forma a conseguirem a necessária liquidez para dar sequência às atividades aprovadas, devido ao aumento das restrições impostas pelo setor bancário, a partir de 2012, no que concerne à prestação de garantias bancárias.

No sentido de procurar ultrapassar essas dificuldades foram adotadas várias medidas, nomeadamente:

- ❖ Disponibilização regular nos *sites* do PRRN e do PRODOR de informação relativa à evolução da execução do Programa;
- ❖ Transmissão, via correio eletrónico e contacto telefónico, de alertas a todos os promotores no sentido de chamar a atenção para a necessidade da execução atempada das candidaturas;
- ❖ Monitorização, caso a caso, da execução das candidaturas no sentido de procurar garantir que estas fossem executadas dentro dos prazos estabelecidos.

4.1.2 CONTROLO

Em termos da atividade de controlo regulamentar, foram realizados os trabalhos de Certificação de Contas do OP, no âmbito do Regulamento (CE) nº 885/2006, de 21 de junho, pela autoridade competente e de auditoria, a Inspeção-Geral de Finanças (IGF). Na sequência do plano anual de controlos, foram realizados os controlos de natureza física específicos do FEADER, previstos no Regulamento (UE) nº 65/2011, de 27 de janeiro, nomeadamente, os controlos *in loco* (artigo 26º) realizados pelo IFAP.

❖ Auditorias

Quanto a auditorias *ad-hoc*, foi realizada uma auditoria em 2012 pelo Tribunal de Contas Português sobre as “Ações de Dinamização do Desenvolvimento Rural - PRRN”, que teve como objetivo a apreciação da gestão global das ações de dinamização do desenvolvimento rural abrangidas pelo Programa, centrada na avaliação dos resultados alcançados a nível físico e financeiro e dos sistemas de informação e controlo, bem

como na análise da legalidade e da regularidade das operações efetuadas, com especial incidência sobre a execução relativa ao ano de 2011.

❖ Sistema de controlo de qualidade

Os controlos de qualidade antes da decisão foram efetuados em 2013 pela AG do PRN, tendo sido aplicados os procedimentos de controlo prévios à contratação, previstos na Norma 11/TR/2010 - Controlo de Qualidade, aplicados para o restante FEADER. Foram selecionados para controlo os PA que obtiveram parecer favorável na análise, antes da sua submissão para decisão da Gestora do PRODER e do PRN, por forma a verificar a correta e a uniforme aplicação das normas de procedimentos, assim como da sua conformidade face ao regulamento de aplicação.

Neste controlo, foi efetuada uma revisão geral da informação contida no respetivo dossier físico, nomeadamente, o formulário apresentado, o modelo de análise (elegibilidade do beneficiário e da operação), o apuramento da valia da operação e da elegibilidade e razoabilidade das despesas, e avaliação da documentação que suporta a informação contida no formulário (controlo cruzado e controlo documental). Foi considerado que foram bem aplicados os procedimentos de análise e requisitos de elegibilidade, para o universo dos PA considerados.

❖ Controlo ex-post

Relativamente ao controlo ex-post (vide: Reg. 65/2011, 29.º) realizado pela Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) foi efetuada uma ação de controlo, com resultado regular, no âmbito do seu programa anual de controlo de 2015.

4.1.3 COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

O Comité de Acompanhamento (CA) é o órgão colegial responsável por analisar e aprovar os critérios de seleção das operações, analisar os resultados da execução e das avaliações, analisar e aprovar os relatórios de execução e todas as propostas de alteração de conteúdo da decisão da COM sobre a participação do FEADER.

No âmbito do PRN, realizaram-se 7 reuniões do CA, tendo a última ocorrido no dia 4 de junho de 2015. Nesta reunião foram abordados os seguintes pontos:

- ❖ Informação sobre o Exame Anual realizado a 27 de novembro de 2014
- ❖ Ponto de situação da execução do Programa
- ❖ Ponto de situação do encerramento do Programa
- ❖ Aprovação do Relatório de Execução Anual de 2014

Relativamente à reunião do Exame Anual a Gestora informou os membros do CA que esta decorreu sem problemas, não tendo a COM identificado a necessidade de solicitar quaisquer esclarecimentos adicionais à AG.

No ponto seguinte a Gestora fez uma apreciação sobre o estado da execução do PRRN aos membros do CA, reportado a 15 de maio de 2015, informando que nessa data estavam concluídos 183 PA, que representavam 10.400 mil euros de despesa pública executada, estando ainda em execução 13 PA da AI 4 e 3 PA da AI 5 que correspondiam a 1.400 mil euros de despesa pública por executar.

À data, e em termos de apoio, a AI 1 representava 40% do Programa com 86 projetos aprovados e 4.800 mil euros de despesa pública; a AI 2 representava 6% com 21 projetos aprovados e 700 mil euros de despesa pública; a AI 3 representava 14% com 33 projetos aprovados e 1.600 mil euros de despesa pública; a AI 4 representava 17% com 29 projetos aprovados e 2.100 mil euros de despesa pública; e a AI 5 representava 23% com 30 projetos aprovados e 2.700 mil euros de despesa pública.

No que toca à distribuição da despesa pública aprovada pelos beneficiários do PRRN, verificou-se uma predominância das entidades da Administração Pública (32%) e das Organizações de Agricultores (27%).

De seguida a Gestora detalhou os indicadores de realização das diferentes Áreas de Intervenção e identificou alguns PA que são exemplos de boas práticas no PRRN.

A AI 1 envolveu 362 formandos, em especial no âmbito das atividades de divulgação, salientando-se o PA “Aldeias Sustentáveis e Ativas (ASAS)” com um investimento de 315 mil euros, e que resulta de uma parceria de 3 entidades: ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; ICE - Instituto de Comunidades Educativas; e ADC Moura - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura.

A AI 2 envolveu 169 formandos, também no âmbito das atividades de divulgação, distinguindo-se o PA “Geminções - Realidade e Oportunidades” com um investimento de 176 mil euros, e que resulta de

uma parceria de 3 entidades: ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela; Pró-Raia - Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte; e Raia Histórica - Associação do Desenvolvimento do Nordeste da Beira.

A AI 3 contemplou igualmente as atividades de divulgação e estudos, destacando-se o PA “Dinâmicas e Políticas para o Desenvolvimento Rural” com um investimento de 147 mil euros, e que resulta de uma parceria de 4 entidades: ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; ISA - Instituto Superior de Agronomia; Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado; INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P.

A AI 4 distinguiu-se pelos materiais de comunicação com o PA “RURAL.mov” que detinha um investimento de 37 mil euros, promovido pela INOVISA - Associação para a Inovação e Desenvolvimento Empresarial.

Para terminar, foi apresentado o ponto de situação relativamente ao desempenho global do Programa relevando-se a taxa de compromissos de 101% (FEADER aprovado face ao programado) e a taxa de execução de 96% (FEADER executado face ao programado).

Quanto ao encerramento do Programa, o CA foi informado que este deveria ocorrer, previsivelmente, no final de verão.

Por fim, o Relatório de Execução Anual de 2014 foi submetido à aprovação dos membros do CA tendo sido aprovado por unanimidade.

4.1.4 EXAME ANUAL

Anualmente, a COM e a AG examinam os principais resultados do Programa no ano anterior (vide: Reg. 1698/2005, 83.º, 1). Ao longo da vigência do PRRN realizaram-se diversas reuniões de exame anual, tendo a última ocorrido no dia 10 de dezembro de 2015 com a seguinte ordem de trabalhos:

- ❖ Execução do Programa - ponto de situação
- ❖ Problemas encontrados na gestão do Programa
- ❖ Risco de aplicação da regra n+2

Na referida reunião, a AG apresentou uma breve descrição do estado de implementação do Programa, compreendendo uma apresentação da execução detalhada por AI. De entre todas as AI do PRRN apenas a AI 5 se encontrava por encerrar, tendo atingindo uma execução de 91% face ao Fundo programado.

Relativamente ao segundo ponto da agenda da reunião, a Gestora referiu não terem sido identificados problemas na fase de encerramento do Programa.

Quanto ao último ponto, a COM foi informada que, no que respeita ao ano de 2015, a regra que determina a perda de fundos comunitários quando não são atingidos níveis mínimos de execução (regra n+2) foi cumprida com muita antecedência em novembro de 2014.

4.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Gestão do PRRN passou para a competência da AG do PRODER com efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2012. À data, o Sistema de Informação do IFAP (SIIFAP), assegurava todo o circuito das candidaturas, desde a análise, decisão, contratação e respetivos pagamentos. O SIIFAP continuou a ser o suporte destes processos até ao encerramento do Programa, tendo a AG apenas assegurado algumas funcionalidades de continuidade, em particular na perspetiva de divulgação, acompanhamento e abertura de um período de candidaturas que ocorreu em 2013.

Neste contexto, as tarefas do Sistema de Informação do PRODER (SIPRODER) foram as seguintes:

- ❖ Desenvolvimento do portal *web* do PRRN para efeitos de divulgação, que se encontra disponível no endereço <http://prrn.proder.pt>;
- ❖ Desenvolvimento das funcionalidades de suporte à abertura do período de candidaturas à AI 4 que ocorreu no ano 2013. Para este efeito foi necessário efetuar os seguintes desenvolvimentos:
 - Formulário para submissão das candidaturas;
 - Balcão de beneficiário com as seguintes funcionalidades:
 - *Download* do formulário de candidatura e respetivo manual;
 - Submissão de candidaturas;
 - Emissão do comprovativo de submissão e respetivo envio por correio eletrónico;
 - *Upload* de documentos de suporte à candidatura;
 - Consulta do estado das candidaturas;

- Possibilidade de desistir de uma candidatura.
- Dotar o *backoffice* do SIPRODER de capacidade de gestão das candidaturas submetidas na sequência da abertura do período de candidaturas referido, através das seguintes funcionalidades:
 - Listagem de candidaturas;
 - Acesso ao formulário de candidatura.
- ❖ Desenvolvimento de várias funcionalidades de acompanhamento e monitorização das candidaturas aprovadas:
 - Recolha dos pagamentos através do *webservice* disponibilizado pelo OP;
 - Registo informático da informação mais relevante dos projetos para efeitos de monitorização e acompanhamento da sua execução;
 - Desenvolvimento de quadro de monitorização da evolução dos projetos;
 - Integração do PRRN no sistema de monitorização de pagamentos da AG do PRODER;
 - Envio de e-mails em série para os beneficiários do PRRN;
 - Envio ao IFAP, via *webservice*, da informação financeira referente à componente do IVA dos projetos de entidades públicas.

De notar que todos os desenvolvimentos efetuados foram integrados no SIPRODER tendo seguido a linha de desenvolvimento do mesmo, bem como, fazendo uso de toda a infraestrutura tecnológica já existente para o PRODER não sendo necessário a alocação de novos recursos físicos (servidores e rede) para assegurar a continuidade do PRRN.

4.3 MEDIDAS DE PUBLICIDADE

Quando a 1 de fevereiro de 2012, a AG PRODER assumiu a responsabilidade pela gestão do PRRN, a respetiva Estratégia de Comunicação já estava aprovada e optou-se por não alterar esse documento orientador mas adaptá-lo à dinâmica comunicacional que vinha a ser desenvolvida pelo PRODER.

Ambos os Programas passaram a ser desenvolvidos de forma integrada, em todas as plataformas comunicacionais utilizadas, prática que se revelou amplificadora das mensagens que cada um comporta e um meio muito eficaz de transmissão da informação.

Com um público totalmente distinto do *target* PRODER, a comunicação do PRRN foi redesenhada à escala do Programa e dos seus principais interessados, e os resultados alcançados foram muito positivos.

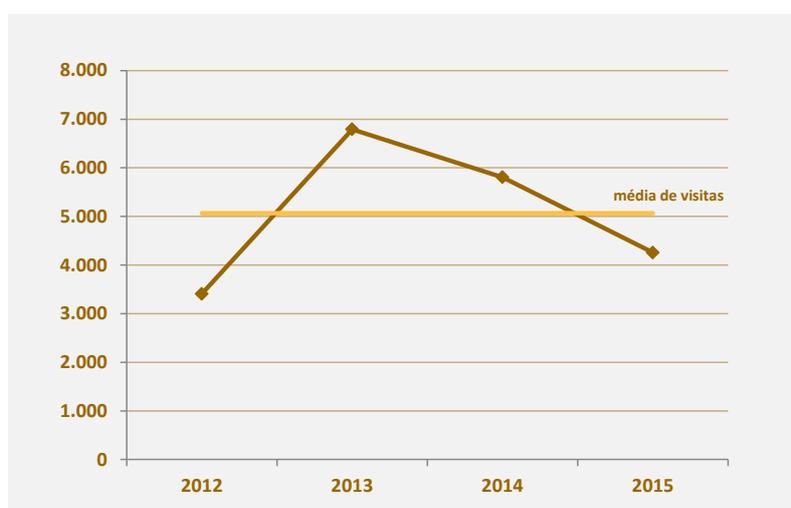
Os principais canais de comunicação colocados à disposição do público do PRRN durante a vigência do Programa foram os seguintes:

- ❖ *Site* do PRRN
- ❖ *Contact Center*
- ❖ Sessões de Divulgação
- ❖ Comunicação Interna

4.3.1 *SITE DO PRRN*

Os trabalhos de arquitetura e otimização do novo *site*, com um novo endereço eletrónico, foram iniciados no princípio de 2012 e o *site* renovado foi inaugurado a 26 de junho de 2012 alcançando nesse mesmo ano um fluxo de novos visitantes de cerca de 46%. Logo no ano seguinte esta percentagem aumentou para 50% e o número de visitantes do *site* duplicou para cerca de 6.800 visitas. A partir do ano 2014 esta tendência inverteu-se enquadrando-se no cenário de encerramento do Programa.

Figura 12: Medidas de publicidade - Nº de visitantes do *site*



Em 2015, os resultados que o *site* obteve ao nível da sua acessibilidade e permanência foram, comparativamente ao ano de 2014, inferiores quer no número de visitantes, quer no número de páginas visitadas, quer no tempo médio de duração de cada visita.

Figura 13: Medidas de publicidade - Indicadores do *site* em 2015



4.3.2 CONTACT CENTER

O *Contact Center* foi uma plataforma de comunicação por excelência com os beneficiários do PRRN para exposição de dúvidas, apresentação de sugestões ou resolução de problemas diversos, nomeadamente através dos seguintes meios:

- ❖ Endereço de correio eletrónico (proder@gpp.pt)
- ❖ Telefone - linha verde (todos os dias úteis da semana entre as 9h00 e as 19h00)

4.3.3 SESSÕES DE DIVULGAÇÃO

Ao longo do Programa foram realizadas diversas sessões de divulgação, promovidas pelos beneficiários do PRRN e documentadas no relatório de atividades da ETA em anexo. A AG também contribuiu nas diversas ocasiões em que foi convidada a participar na divulgação de informação junto do público do PRRN.

4.3.4 COMUNICAÇÃO INTERNA

O Programa beneficiou dos canais e instrumentos de comunicação habitualmente utilizados para divulgação interna, nomeadamente através da disponibilização diária do *clipping* eletrónico, da divulgação também diária da legislação nacional e comunitária, e da difusão das mais relevantes tomadas de decisão e dos novos procedimentos da AG, refletindo a relevância atribuída ao processo comunicacional interno.

5 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM AS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

Durante período de vigência do Programa, todas as regras relativas à concorrência, à contratação pública, à proteção e melhoria do ambiente, à promoção da igualdade entre os géneros e à não discriminação, aplicáveis ao PRN, foram cumpridas em conformidade com as políticas comunitárias.

5.1 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À CONCORRÊNCIA

As medidas previstas no âmbito do PRN encontram-se dentro das condições e limites do Regulamento (CE) nº 1698/2005, de 20 de setembro, e não se prevê financiamento nacional adicional.

5.2 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À CONTRATAÇÃO PÚBLICA

As regras relativas à contratação pública encontram-se acauteladas através do controlo administrativo efetuado a todas as operações cujos beneficiários sejam organismos do Estado, com o integral respeito pela legislação comunitária e nacional, nomeadamente o Decreto-lei nº 197/99, de 8 de junho, que estabelece as regras da concorrência e dos contratos públicos, sucedido pelo Decreto-lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, cuja aplicabilidade se iniciou em julho de 2008.

5.3 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À PROTEÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE

O PRN tem assegurado através do controlo administrativo e do controlo *in loco* o cumprimento das regras relativas à proteção e melhoria do ambiente.

5.4 CUMPRIMENTO DAS REGRAS RELATIVAS À IGUALDADE ENTRE OS GÉNEROS E À NÃO DISCRIMINAÇÃO

O PRN incorporou as disposições do Artigo 8º do Regulamento (CE) nº 1698/2005, de 20 de setembro, relativas à igualdade entre homens e mulheres e não discriminação, na medida em que os requisitos exigidos prendem-se com as condições relativas ao exercício da atividade e necessárias à implementação dos investimentos propostos.

Todas as pessoas, independentemente do género, raça, religião ou orientação política, que preencham aqueles requisitos, estão em condições de beneficiar dos apoios.

Foram preocupações transversais do PRRN a atenuação de desigualdades de oportunidades entre homens e mulheres e entre grupos etários, nomeadamente através dos seguintes preceitos:

- ❖ Assegurar que a informação sobre o Programa seja clara e acessível a todos os potenciais interessados, garantindo-se condições para mobilizar a sua participação;
- ❖ No processo de consulta a agentes económicos e sociais, foram incluídas organizações representativas das mulheres em meio rural;
- ❖ Nas medidas disponibilizadas, foram criadas condições mais propícias a uma cidadania ativa e participativa, independentemente do género;
- ❖ No processo de acompanhamento e avaliação, será possível integrar os resultados obtidos através dos indicadores específicos, permitindo a aferição dos objetivos transversais a atingir.

6 REUTILIZAÇÃO DOS MONTANTES RECUPERADOS NOS TERMOS DO ARTIGO 33º DO REGULAMENTO (CE) Nº 1290/2005

O Regulamento (CE) nº 1290/2005 do Conselho, de 21 de junho, relativo ao financiamento da Política Agrícola Comum (PAC), prevê no seu artigo 33º (disposições específicas para as irregularidades do FEADER) que os Estados-Membros devem efetuar correções financeiras em resultado do pagamento de algum montante indevido por fraude e negligência.

Estas correções são efetuadas através da anulação total ou parcial do financiamento comunitário em questão, de acordo com o sistema de recuperação de verbas da responsabilidade do OP.

Deste modo, os montantes excluídos do financiamento comunitário e os recuperados, bem como os respetivos juros, ocorridos no âmbito do PRRN, são reafectados para operações previstas no Programa de acordo com os seus procedimentos de recuperação.

Estes fundos só podem ser reutilizados ou recuperados para operações no âmbito do mesmo Programa, desde que não sejam reafectados a operações que tenham sido objeto de uma correção financeira.

Ficou desta forma garantida a afetação do financiamento comunitário recuperado às mesmas áreas / operações do Programa.

De acordo com a informação disponibilizada pelo OP os resultados são os que se apresentam em seguida.

Quadro 20: Recuperações - Base de dados de devedores a 31-12-2015

Un.: euros

Situação		Nº processos	Valores a recuperar	Valores recuperados	Valores em débito
Abertos	Em curso	-	-	-	-
	Saldados	17	357.705	347.786	9.919
Encerrados	Arquivados	-	-	-	-
	Incobráveis	-	-	-	-
TOTAL		17	357.705	347.786	9.919

ANEXOS

LISTA DE ATIVIDADES DO PRN POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRN A 31-12-2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA REDE RURAL NACIONAL

ÍNDICE DAS ATIVIDADES

AI1 - CAPITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E DO CONHECIMENTO

- 1.1 Elaboração do quadro de prioridades, segundo áreas temáticas;
- 1.2 Promover a identificação, a análise e a difusão de boas práticas e novos conhecimentos que respondam às necessidades dos agentes e a criação e gestão de uma base de dados específica para o efeito;
- 1.3 Promover o acompanhamento da integração de boas práticas transferidas no desempenho dos agentes de desenvolvimento rural;
- 1.4 Promover ações de formação para novos GAL aproveitando a experiência e o conhecimento adquiridos no âmbito das Iniciativas LEADER.

AI2 - FACILITAÇÃO DA COOPERAÇÃO

- 2.1 Identificar os fatores que têm obstado à prática da cooperação, nomeadamente no âmbito da experiência LEADER e estabelecer o quadro de necessidades para aumentar e melhorar a prática de cooperação;
- 2.2 Formar técnicos e públicos-alvo interessados na cooperação e providenciar assistência técnica no âmbito da elaboração de estratégias de cooperação;
- 2.3 Elaborar manual de boas práticas para a cooperação;
- 2.4 Promover ideias/intenções de cooperação, facilitar o encontro entre interessados na cooperação e divulgar boas práticas nomeadamente através de seminários com participação dos GAL.

AI3 - OBSERVAÇÃO DO MUNDO RURAL E DA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- 3.1 Estabelecer e alimentar uma matriz de indicadores que contribua para a identificação dos efeitos das políticas sobre o mundo rural e para facilitar o processo de avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural e dos Programas de Desenvolvimento Rural;

- 3.2 Criar grupo temático para aprofundamento metodológico no âmbito do quadro comum de acompanhamento e avaliação, associado à tipificação e qualidade dos indicadores e apuramento dos seus resultados;
- 3.3 Constituir base de dados e produzir estudos, relatórios, análises temáticas e territoriais sobre a evolução da situação de contexto e os efeitos das políticas no mundo rural;
- 3.4 Produzir a informação necessária para avaliação do Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural;
- 3.5 Avaliação do Programa da Rede Rural Nacional.

A14 - FACILITAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO

- 4.1 Elaborar quadro de prioridades em matéria de informação e de canais de comunicação;
- 4.2 Criar e manter o sítio da Rede Rural e outros meios de comunicação que venham a ser considerados adequados ao funcionamento da RR;
- 4.3 Tratar conteúdos e respetiva divulgação.

A15 – FUNCIONAMENTO DA REDE RURAL

- 5.1 Articular e coordenar com a RRE e com as Redes Nacionais dos restantes Estados Membros;
- 5.2 Animar e coordenar, a nível nacional, a atividade da Rede prevista no Plano de Ação;
- 5.3 Elaborar e implementar o plano de comunicação e de publicitação da RR.

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRN A 31-12-2015 (AI1)

Un.: euros

AI	Designação da operação	Beneficiário	Despesa pública aprovada	
1	III Congresso Nacional de Rega e Drenagem - III CNRD	CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO	18.140	
	Projecto 5x5 - 5 Mil Casas em 5 Redes: Redes Temáticas Integradas de Turismo Rural	PRIVETUR ASSOC PORTUGUESA DE TURISMO NO ESPACO RURAL	127.616	
	Inovação Aberta como Ferramenta de Competitividade das Empresas Alimentares	TAGUS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR	26.500	
	ICCR - Indústrias Culturais e Criativas em Espaço Rurais		ADRI MINHO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO MINHO	35.422
			ADRIL - ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO LIMA	23.959
			ATAHCA-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS ALTAS DO HOMEM CÁVADO	22.974
			SOL DO AVE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO AVE	23.985
			PROBASTO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BASTO	23.257
			ADER-SOUSA ASSOC DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO SOUSA	24.827
			DOLMEN - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO BAIXO TAM	24.616
			ADRI MAG - ASS. DE DESENV. INTG.SERRAS DE MONTEMURO ARADA E GRALHEIRA	24.814
			ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS TERRAS DE SANTA MARIA	23.037
	Intervenção integrada e qualificada nos territórios rurais	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	54.747	
	criação de valor na produção nacional de cereais, oleaginosas e proteaginosas	ANPOC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE CEREAIS	49.551	
		INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.	12.180	
	ROTEIRO TEMÁTICO - Desenvolvimento Local nos Territórios Rurais	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	58.053	
	Boas Práticas Empreendedoras em Meio Rural	MONTE - DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE	62.763	
	Escola de Verão para o Desenvolvimento Rural	MONTE - DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE	60.479	
	Promover identif., análise e difusão de boas práticas desenv. empresarial e valoriz. prod. agro-alim.	UNIVERSIDADE TRÁS MONTES ALTO DOURO	47.761	
		INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	30.476	
		DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	8.123	
	Corknow-how: Conhecimento Suberícola em Rede	UNAC - UNIÃO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA	107.156	
	Iniciativa Rural - Saber Mais, Para Fazer Melhor	CONFAGRI - CONF. NAC. DAS COOP. AGRIC. E CREDITO AGRIC. DE PORTUGAL CCRL	321.473	
	Inov. e Empreendedorismo M. Rural. Identif. e Divulg. de Boas Práticas nos S. Agríc. e Agro-Industrial	INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	54.237	
		INOVISA - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	46.393	
		AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	36.520	
	Rede Comércio Sustentável Parques com Vida em territórios de Área Protegida no Norte de Portugal	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO DO NORTE - IDARN	4.545	
		UNIVERSIDADE TRÁS MONTES ALTO DOURO	59.104	
		CORANE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CONCELHOS DA RAIA NORDESTINA	7.811	
		DOURO SUPERIOR, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	5.597	
		ASSOCIAÇÃO PARQUES COM VIDA	48.278	
	Desenvolvimento e Promoção do "Guia de Apoio às Explorações Agrícolas"	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	2.310	
Contribuição p/o aumento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental dos regadios a Sul do Tejo	INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	23.196		
	CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO	8.514		
Desenvolvimento e Inovação do Regadio	FENAREG - FEDERAÇÃO NACIONAL DE REGANTES DE PORTUGAL	74.027		
	ADL - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO	7.222		
	ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO RURAL DA CHARNECA RIBATEJANA	3.358		
Contribuição p/o aumento da rentabilidade e da sustentabilidade ambiental dos regadios a Sul do Tejo	INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE	60.356		
RUR@L INOV - Inovar em Meio Rural	UNIVERSIDADE TRÁS MONTES ALTO DOURO	112.797		
	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	19.308		
Produção e divulgação de conteúdos potenciadores do desenvolvimento rural	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	118.266		
Princípios, Práticas e Políticas na Construção de Desenvolvimento Local-Rural: Casos de Sucesso	ASSOCIACAO ESTUDO DEFESA PATRIMONIO NATURAL CULTURAL CONCELHO DE MERTOLA	123.509		
ENOTURIS	APRODER-ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIBATEJO	9.282		
	ADREPES-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL	78.914		
	TAGUS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR	2.213		

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRN A 31-12-2015 (CONT. A11)

Un.: euros

AI	Designação da operação	Beneficiário	Despesa pública aprovada
1	BIODIVERSIDADE A SEUS PÉS	ALMARGEM - ASSOCIAÇÃO DEFESA PATRIMÓNIO CULTURAL E AMBIENTAL DO ALGARVE	46.349
	ASAS - Aldeias Sustentáveis e Activas	ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	215.134
		ICE-INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS	56.218
	Empreender na Fileira das PAM em Portugal	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA	43.781
		ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA	91.199
	Jovem Empresário Rural: Um novo conceito para potenciar o desenvolvimento rural	ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	90.308
	Efeito do Sistema de Normalização Contabilística na Agricultura	AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	329.078
	PITI - Plataforma Integrada de Transferência e Inovação	CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	126.479
	Desenvolvimento e Inovação no Regadio	TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	56.013
	À Descoberta do Mundo Rural	LEADERSOR - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO SOR	2.688
		ICE-INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS	123.306
	Boas práticas agrícolas para uso sustentado dos efluentes pecuários	ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	49.385
		DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	38.522
		DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	66.384
		ESCOLA SUPERIOR AGRARIA DE COIMBRA	36.597
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	100.938
		UNIVERSIDADE TRAS MONTES ALTO DOURO	73.200
		DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO	9.160
		AGROS - UNIAO DAS COOP PROD DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO E T-M UCRL	21.531
		DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	25.368
		Debate sobre as Estratégias Locais de Desenvolvimento e os Modelos da Governança na Região	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP
	UNIVERSIDADE DE EVORA		29.633
	MONTE - DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE		5.510
	Manual Boas Práticas de Colheita e consumo de Cogumelos Silvestres e Guia do Campo Espécies Cogum...	DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	46.756
		AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL	11.905
	Definição metod. p/valor. e gestão bacias hidrográficas e sitios de interesse natural em territ. rurais	ADER-SOUSA ASSOC DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO SOUSA	129.439
	Empresas e Biodiversidade - Mundo Rural	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS TERRAS DE SANTA MARIA	55.460
	Capacitação de explorações agrícolas para a certificação de sustentabilidade	QUERCUS-ASSOCIACAO NACIONAL CONSERVACAO DA NATUREZA	30.667
	A mulher e a agricultura: factores de diferenciação da Região Demarcada do Douro	LIGA PARA A PROTECÇÃO DA NATUREZA	47.176
	Turismo em Áreas Rurais: Identificação, promoção e disseminação de boas práticas	ASSOCIAÇÃO DE VITIVINICULTORES INDEPENDENTES DO DOURO - AVIDOURO	58.839
	Disseminação de boas práticas para a biodiversidade na aplicação de compromissos agro-ambientais	LIGA PARA A PROTECÇÃO DA NATUREZA	40.461
		LIGA PARA A PROTECÇÃO DA NATUREZA	43.677
Turismo de Aldeia como Potencial de Dinamização Económica dos Núcleos Rurais	CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	25.385	
Promoção da aquisição de competências e novos conhecimentos para os Grupos de Acção Local	ATA - ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE ALDEIA	119.199	
Valorização de serviços ambientais de agro-ecossistemas em áreas protegidas	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	10.470	
Estudo e Valorização do Património Rural da Região da Beira Serrana	QUERCUS-ASSOCIACAO NACIONAL CONSERVACAO DA NATUREZA	78.864	
	UNIVERSIDADE TRAS MONTES ALTO DOURO	74.661	
FURURURAL - As Boas Práticas como Factor de Desenvolvimento do Mundo Rural	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS JOVENS AGRICULTORES E DO DESENVOLVIMENTO RURAL	50.721	
Difundir Boas Práticas p/ melhoria eficiência ovinicultura Serra Estrela e inform. dinamizad. sector	NERPOR NUCLEO EMPRESARIAL REGIAO PORTALEGRE	66.933	
	DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO	98.834	
	ESTRELACOOP - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE QUEIJO SERRA DA ESTRELA CRL	25.917	
		86	4.775.014

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRN A 31-12-2015 (AI2 E AI3)

Un.: euros

AI	Designação da operação	Beneficiário	Despesa pública aprovada	
2	II Encontros Europeus LEADER Periurbanos	ADREPES-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL	81.253	
	Reforço de competências para a cooperação em territórios Rurais - o CRDR do Monte	MONTE - DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE	46.228	
	Encontro de Cooperação com Países Lusófonos - Torres Novas 2010	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE	62.473	
	Territórios Rurais em Rede	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	53.472	
	Aprofundamento e Debate Cooperação entre Territórios - Criação e Desenv. Oficinas Cooperação	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	1.396	
		GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	2.503	
	Territórios Rurais em Rede II	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	12.833	
		MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	65.176	
	RIOS - Rede de Inovação e Oportunidades para a Sustentabilidade	ASSOCIACAO ESTUDO DEFESA PATRIMONIO NATURAL CULTURAL CONCELHO DE MERTOLA	63.011	
		ASSOCIAÇÃO TERRAS DO BAIXO GUADIANA	8.803	
		ADRUSE - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO RURAL SERRA ESTRELA	81.255	
	Geminações - realidade e oportunidades	PRÓ-RAIA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA RAIA CENTRO NORTE	23.175	
		RAIA HISTORICA - ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA	61.864	
	Lusofonia e Desenvolvimento Rural		ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE	19.030
			ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS TERRAS DE SANTA MARIA	18.659
			CORANE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CONCELHOS DA RAIA NORDESTINA	15.781
			PINHAL MAIOR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO PINHAL INTERIOR SUL	1.817
		ADRIMINHO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO MINHO	6.228	
		ADRIMAG - ASS. DE DESENV. INTG.SERRAS DE MONTEMURO ARADA E GRALHEIRA	22.500	
		ATAHCA-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS ALTAS DO HOMEM CÁVADO	11.242	
	ADICES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	3.313		
		21	662.012	
3	O Espaço Rural Português face à Reforma da PAC pós 2013	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	108.959	
	Política Agrícola e Alimentar Comum para o pós 2013 na Óptica da Soberania Alimentar	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	520	
	Internacionalização do Turismo em Meio Rural	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	27.385	
		GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	57.641	
	Desenv de Indicadores Agro-ambientais para a Identificação dos efeitos das Políticas sobre o Mundo Rural	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	55.910	
		INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.	74.446	
	Implem. e Avaliação dos Instrum. de Política para o Desenvol. Rural - Facilitar, Proc. e Observar Desenv.	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	161.810	
		SPEA-SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES	65.182	
	Aprofundar o conhecimento sobre a importância da fileira do leite e prosp. a evolução desse sector	DIRECCÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA AGRICULTURA	47.475	
	Instalação de Jovens Agricultores: Factores que determinam o sucesso	AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	119.451	
		GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	7.008	
	Proj. Piloto Aval. Adequabilidade Impacto Implem. Med. Incrém. Biodiversidade Exp. Agric. Continente	CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	66.627	
		LIGA PARA A PROTECCÃO DA NATUREZA	29.106	
	Ciclo de Seminários - Agricultura e Desenvolvimento Rural	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	553	
		GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	25.167	
Avaliação Contínua do Programa da Rede Rural Nacional	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	1.685		
Quadro de Referência para o Desenvolvimento Local - Rural no Horizonte 2020	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	47.638		
	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	6.455		
Fase exec. Proj. - piloto p/avaliação de adequabilidade e impacto da implem. medidas de increm. biodiv.		CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	99.392	
		SPEA-SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES	18.099	
		LIGA PARA A PROTECCÃO DA NATUREZA	79.091	
		DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	3.254	

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRN A 31-12-2015 (CONT. AI3 E AI4)

Un.: euros

AI	Designação da operação	Beneficiário	Despesa pública aprovada	
3	Dinâmicas e Políticas para o Desenvolvimento Rural	ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	100.666	
		INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	13.831	
		ROTA DO GUADIANA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	19.134	
		INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.	12.949	
	Avaliação do Impacto do Acomp. Téc. na Sustentabilidade da Instalação dos Jovens Agricultores	AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	127.029	
		AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	112.422	
	Exportação no Sector Agrícola e Agro-alimentar: análise prospectiva e estudo de benchmarking	INOVISA - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	39.488	
		GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS - GPP	23.862	
		CONFAGRI - CONF. NAC. DAS COOP. AGRIC. E CREDITO AGRIC. DE PORTUGAL CCRL	17.499	
		CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	19.394	
Instrumentos de engenharia financeira e polit. de prom. de eficiência energética na PAC pós 2013	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	18.864		
		33	1.607.993	
4	Edição, Publicação: "Eficiên. Energética no Regadio", "Protocolo Audit. Energética em Estações Elevatórias"	CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO	30.761	
	1º Congresso Galaico-Transmontano das Áreas Comunitárias	FAGORRURAL-FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES AGRO-FLORESTAIS TRANSMONTANAS	20.167	
	Rede de Informação no Meio Rural	AGRESTA - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO MINHO	10.501	
	Promoção da agricultura como sector fundamental para um desenvolvimento sustentável na região de LVT	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS JOVENS AGRICULTORES E DO DESENVOLVIMENTO RURAL	204.782	
	Plataforma de Suporte à Rede dos Jovens Empresários Rurais	AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	90.965	
	Divulgação e Sensibilização	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	42.464	
	Semente na Terra	ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO	18.085	
	1º Congresso Europeu das Áreas Comunitárias	BALADI FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BALDIOS	48.926	
	Uma Sensibilização Positiva da Sociedade	CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	391.361	
	Comunicação para o Desenvolvimento Territorial	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	301.189	
	Criação, Desenvolvimento e Actualização do Sítio da RRN e Edição de Publicações	DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	99.421	
	PORTALRURAL - Promoção e Divulgação da Informação no Mundo Rural	NERPOR NUCLEO EMPRESARIAL REGIAO PORTALEGRE	65.601	
	Roteiro Digital - Jovens Agricultores	AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	47.526	
	Rural. mov - Seleção e Prom. dos melhores proj., de inovação e desen. empresarial finan. pelo PRODER	INOVISA - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	37.092	
	Pessoas e Lugares - Comunicação para o Desenvolvimento Territorial	MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DESENVOLVIMENTO LOCAL	49.782	
	Medidas de apoio à competitividade da nova PAC - Impacto no setor do milho	ANPROMIS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE MILHO E SORGO	40.445	
	Floresta - Impacto do PRODER no Tecido Florestal Nacional	APAS FLORESTA - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS	33.719	
	Esclarecimento adequado da PAC pós 2013	CONFEDERACAO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	49.699	
	Elaboração de Cadernos Temáticos	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	49.265	
	MAIS INFORMAÇÃO, BOM AMBIENTE, MELHOR FLORESTA	AFIN - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO INTERIOR	29.988	
	CONFAGRI - Informa: Os desafios da nova PAC	CONFAGRI - CONF. NAC. DAS COOP. AGRIC. E CREDITO AGRIC. DE PORTUGAL CCRL	49.321	
	Desafio 2020 - A informação digital, os Grupo de Baldios e os import. papeis na dinâmica territorial	SECRETARIADO DOS BALDIOS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	47.219	
	Promoção, Valorização e Comercialização dos Recursos Florestais do Minho	ADEFM - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA FLORESTA DO MINHO	17.934	
	Regadio no contexto da Estratégia Europa 2020: sustentável e integrador	FENAREG - FEDERAÇÃO NACIONAL DE REGANTES DE PORTUGAL	34.578	
	Estar informado, faz a diferença	ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO	30.049	
	Douro 2014-2020 - Um percurso de afirmação territorial e de sustent. a lig. entre o vinho e as gentes	ASSOCIAÇÃO DE VITIVINICULTORES INDEPENDENTES DO DOURO - AVIDOURO	38.003	
	Produção e divulgação de conteúdos técnicos para o olival tradicional	ROTA DO GUADIANA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	40.696	
	RURANIMAR - Valorização e articulação de políticas e práticas de animação em contexto rural	ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	47.003	
	Formar para a produção de plantas aromáticas e medicinais em Portugal	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA	43.829	
			29	2.010.370

LISTA DE PA APOIADOS PELO PRRN A 31-12-2015 (A15)

Un.: euros

AI	Designação da operação	Beneficiário	Despesa pública aprovada
	Despesas Funcionamento Rede Rural - Ano 2009	SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	5.607
	Apoio ao Funcionamento da Estrutura da Rede Rural 2009	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO	13.751
	Funcionamento da Rede Rural 2008	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	54.660
	Funcionamento da Rede Rural 2009	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	141.067
	Funcionamento da Rede Rural na área da DRAP Alentejo para o ano 2009	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	18.072
	Apoio ao Funcionamento do PRRN da área da DRAP Algarve para o ano de 2009	DIRECCAO REGIONAL AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE	12.091
	Apoio ao funcionamento da Estrutura da Rede Rural Nacional da área da DRAP Centro para o ano de 2009	DIRECCÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO	14.228
	Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) no ano 2009	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	11.228
	Apoio ao Funcionamento da Estrutura da Rede Rural 2010	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO	40.602
	Funcionamento da Rede Rural na área da DRAPALE para 2010	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	24.229
	Criação e Funcionamento da Estrutura de Gestão de Apoio ao Gestor e Divulgação do PRRN para 2010	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	146.105
	Despesas de Funcionamento da Rede Rural - Ano 2010	SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	9.294
	Criação, Coordenação e Animação da Rede Rural Nacional - Ano 2010	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	125.280
	Funcionamento da Rede Rural 2010	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS - GPP	60.523
5	Financiamento no âmbito do PRRN para a DRAP Norte no ano de 2010	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	19.234
	Apoio ao Funcionamento do PRRN na área da DRAP Algarve para o ano de 2010	DIRECCAO REGIONAL AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE	17.573
	Apoio ao funcionamento da Estrutura da Rede Rural Nacional da área da DRAP Centro para o ano de 2010	DIRECCÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO	11.961
	Funcionamento do Ponto Focal da RRN na Região Autónoma dos Açores	DIRECCÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA AGRICULTURA	13.004
	Funcionamento do Ponto Focal da RRN na Região Autónoma dos Açores para o ano de 2011	DIRECCÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA AGRICULTURA	17.715
	Funcionamento da estrutura de gestão de apoio ao gestor e divulgação do PRRN no ano de 2011	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	302.603
	Apoio ao Funcionamento do Programa da Rede Rural Nacional na área da DRAP Algarve para o ano de 2011	DIRECCAO REGIONAL AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE	44.749
	Apoio ao Funcionamento da Estrutura da Rede Rural Nacional da área da DRAP Centro para o ano de 2011	DIRECCÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO	26.285
	Coordenação e Animação da Rede Rural Nacional - 2011	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	491.057
	Apoio ao Funcionamento da Estrutura da Rede Rural 2011	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO	43.502
	Financiamento no âmbito do PRRN, para a DRAP Norte no ano de 2011	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE	22.533
	Despesas Funcionamento Rede Rural - Ano 2011	SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	25.205
	Funcionamento da Rede Rural na área da DRAP Alentejo pra o ano de 2011	DIRECCAO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALENTEJO	27.624
	Implementação do sistema de informação de suporte às candidaturas e ped. pag. da Rede Rural Nacional	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS I.P.	127.624
	Funcionamento da Estrutura de Gestão de apoio ao Gestor e divulgação do PRRN no ano de 2012	ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O PROGRAMA DESENVOLVIMENTO RURAL DO CONTINENTE	189.197
	Coordenação e Animação da Rede Rural Nacional	DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	452.960
	Assistência técnica PRRN - Infraestruturas Informáticas Operacionais, Recursos Humanos e funcionamento	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS I.P.	244.481
		31	2.754.043
		200	11.809.432



ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO

Relatório de Atividades

2015 - 1.º semestre

Relatório de Atividades de 2015 – 1.º semestre

da

Estrutura Técnica de Animação

da

Rede Rural Nacional

Durante o primeiro semestre de 2015, na transição entre os períodos de programação 2007-2013 e 2014-2020, a atividade da Estrutura Técnica de Animação (ETA) da Rede Rural Nacional (RRN) foi desenvolvida com o enquadramento legal criado para 2007-2013, não tendo sido publicado novo diploma neste âmbito. Assim, manteve-se o seguinte quadro geral:

- **Despacho n.º 10599/2010**, que estabelece a Coordenação da RRN na dependência da DGADR. A Unidade Central (UC) da ETA da RRN está integrada numa Direção de Serviços da DGADR e os Pontos Focais (PF) da ETA encontram-se integrados nas Secretarias Regionais das Regiões Autónomas e nas Direções Regionais de Agricultura e Pescas.
- **Decreto-Lei n.º 62/2012**, que estabelece a Autoridade de Gestão (AG) do Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN) - PRODER e PRRN partilham uma Autoridade de Gestão única. A informação do PRRN encontra-se alojada no sítio Internet: www.prrn.proder.pt.
- **Despacho n.º 10599/2010**, de 16 de junho, que estabelece as condições de implementação e as regras de funcionamento da RRN, e determina que a ETA tem designadamente as seguintes atribuições gerais:
 - Articular com a REDR, com as redes rurais dos outros Estados-Membros e outros parceiros internacionais;
 - Criar condições para a participação organizada dos membros da RRN nas suas atividades;
 - Dinamizar e executar as atividades da responsabilidade da ETA, previstas no plano de atividades;
 - Elaborar e acompanhar a execução do plano de ação e o plano de atividades da RRN;
 - Operacionalizar a estratégia de informação e comunicação da RRN;
 - Promover a assistência técnica à cooperação LEADER para o desenvolvimento.

- **Decreto-Lei n.º 137/2014**, de 12 de setembro, que estabelece o modelo de governação dos FEEI³ e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo. No artigo 61.º deste Decreto-Lei é criada, entre outras, como rede de articulação funcional entre os órgãos de governação, a Rede Rural Nacional.
- **Regulamento (UE) n.º 1305/2013**, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, artigo 54.º. relativo ao apoio do FEADER para o desenvolvimento rural durante o período 2014-2020.

Até 30 de junho, as atividades desenvolvidas pela RRN foram ainda financiadas pelo Programa para a Rede Rural Nacional (2007-2013), não obstante a dinamização da RRN através da ETA (UC e PF) ter sido, em maior ou menor extensão, suportada pelos organismos onde estas subestruturas estão integradas.

O Relatório de Atividades da ETA relativo ao 1.º semestre do ano de 2015 estrutura-se nos seguintes eixos, prosseguindo as linhas de trabalho estabelecidas para o período 2007-2013:

- I - Dinamizar as atividades da RRN
- II - Promover o acesso e a disseminação de informação
- III - Promover o conhecimento e a sua difusão
- IV - Apoiar a Cooperação LEADER

No 1.º semestre, foram já desenvolvidas diversas atividades de adaptação da RRN ao novo quadro estratégico, tendo por enquadramento a proposta de Plano de Ação e Comunicação da RRN 2014-2020, elaborada em 2014.

Este relatório marca, assim, o encerramento das atividades da RRN desenvolvidas no âmbito do PRRN. A partir do 2.º semestre de 2015 a RRN prossegue a sua atividade no âmbito do quadro de financiamento dos PDR 2020, PRORURAL + e PRODERAM 2020.

O presente relatório integra os contributos dos Pontos Focais Regionais da ETA.

³ Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE), Fundo de Coesão (FC), Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e respetivos programas operacionais (PO) e programas de desenvolvimento rural (PDR)

No Anexo 1, apresenta-se um breve balanço da atividade da RRN no período de programação 2007-2013.

I – Dinamizar as atividades da RRN

A ETA tem como responsabilidade garantir a criação de condições para o funcionamento da Rede Rural Nacional.

No período a que refere o presente relatório, foi assegurado o regular funcionamento da RRN, a articulação com as redes europeias e de outros Estados-Membros e prosseguida a execução do Plano de Atividades/ Comunicação da Rede.

Realizaram-se as seguintes atividades:

I.1 - Organizar e dinamizar o funcionamento dos órgãos e estruturas da RRN

<p>Normas e procedimentos para admissão de Membros da RRN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Receção, análise e decisão sobre a admissão de 93 novos membros. N.º total de membros da RRN em 31.06.2015: 489. • Ajustados procedimentos de adesão a membro da RRN: <ul style="list-style-type: none"> - No período 2014-2020, houve alterações quanto à tipologia de membros da RRN, na sequência do alargamento do âmbito da atividade da Rede à temática da "Inovação". Assim, foram adaptados os requisitos de adesão a membro da RRN para adequação ao estipulado nos PDR sobre a obrigatoriedade de estarem inscritos como membros da Rede Rural Nacional os parceiros de Grupos Operacionais (GO) constituídos no âmbito da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (PEI-AGRI). Foi, assim, alargada a RRN às empresas do setor. Por sua vez a abordagem LEADER aplicada a iniciativas de desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) e a possibilidade de financiamento multifundos abrem portas a novos atores socioeconómicos. Acresce que o regulamento do desenvolvimento rural (Reg. n.º 1305/2013) obriga a que os parceiros do Acordo de Parceria integrem a RRN. Além disso, por opção nacional, pessoas individuais podem agora pertencer à RRN. • Resposta a questões sobre procedimentos para adesão de membro à Rede Rural e sobre o funcionamento da RRN.
<p>Reunir os órgãos da RRN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 12 reuniões da ETA (discussão para preparação de atividades): <ul style="list-style-type: none"> - Programação 2014-2020 - Plano de Ação da RRN 2014-2020 - Plano de Atividades (incluindo de Comunicação) da ETA-RRN para 2015-2016 - Organização de sessões temáticas regionais - Participação na FNA e outros eventos - Atividades da RRN no âmbito da PEI-AGRI

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da ETA na reunião do Comité de Acompanhamento do PRRN (4 de junho) <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada a 4 de junho. - Participação da ETA na 1.ª reunião da Comissão de Acompanhamento do PRORURAL+ - Reunião realizada a 5 de junho.
--	--

I.2 - Organizar Encontros da Rede Rural Nacional

A ETA (Unidade Central e Pontos Focais Regionais), em colaboração com membros da Rede e outros parceiros nos territórios, organizou diversas iniciativas a nível regional que proporcionaram oportunidade de divulgação de iniciativas relevantes ou inovadoras assim como o encontro entre os membros da rede e outros interessados.

Organizar o encontro da RRN	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário - Grupos Operacionais - Inovação na Agricultura, 9 de junho 2015, Santarém, 144 participantes
------------------------------------	---

I.3 - Bolsa de iniciativas da Rede (arquivo)

Com o objetivo de facilitar a constituição de parcerias, foi criada em 2011 uma Bolsa de Iniciativas, disponível no sítio da RRN, permitindo que potenciais promotores pudessem dar a conhecer a sua ideia de projeto, procurar parceiros ou propor a sua participação em projetos. Esta Bolsa esteve aberta entre maio e agosto de 2011 e nela foram inscritas um conjunto de propostas de iniciativas/ideias de projetos. Desde essa data encontra-se inativa, estando a informação disponível no sítio da RRN como forma de divulgação.



Divulgar Bolsa de Iniciativas da Rede	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizado arquivo da Bolsa de Iniciativas no sítio da RRN: http://data.dgadr.pt/bolsa/
---------------------------------------	--

I.4 - Participar em atividades ao nível da União Europeia

A ETA tem a responsabilidade de participar nas reuniões e eventos promovidos pela Rede Europeia de Desenvolvimento Rural, Redes Rurais dos outros Estados-Membros, DG AGRI ou outras entidades da União Europeia, garantindo a divulgação dos documentos e das decisões de interesse para os membros e órgãos da RRN. As participações em «Grupos de Trabalho e Focus Group / Outros» são indicadas no ponto III.7, por se tratarem de iniciativas relacionadas com a promoção do conhecimento e sua difusão.

Reuniões de trabalho /partilha de informação e experiência	<ul style="list-style-type: none"> Participação na 1.ª Assembleia das Redes Rurais Nacionais, Bruxelas, 26 de janeiro Participação na 1.ª Reunião do Grupo Diretor das RRN, Bruxelas, 25 de fevereiro. Participação na 2.ª Reunião das Redes Rurais Nacionais, Jurmala – Letónia, 12 e 13 de maio. Participação na 2.ª Reunião do Grupo Diretor das RRN, Bruxelas, 11 de junho. Resposta a solicitações diversas do Ponto de Contacto da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural e do Serviço de Apoio da Rede PEI-AGRI.
--	--

I.5 - Articular com organismos nacionais do MAM e AG dos PDR (e outras entidades)

A ETA participou em reuniões e desenvolveu contactos com vários organismos responsáveis pela conceção e aplicação da política de desenvolvimento rural, com o objetivo de identificar e desenvolver complementaridades de atuação a nível de aplicação das medidas de política e de ampliação dos seus efeitos.

<p>Reuniões de trabalho /contactos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversas reuniões /contactos (entre outros): <ul style="list-style-type: none"> - PRORURAL+, em 13 de janeiro, sobre GO e Bolsa de Iniciativas (BI) - AG PDR2020, em 21 de janeiro, sobre Grupos Operacionais (GO) - GPP, em 21 de janeiro, sobre Grupos Operacionais (GO) - Secretaria de Estado da Agricultura (SEA), em 22 de janeiro, sobre marca regional - SEA, em 30 de janeiro, sobre marca regional - SEA, em 11 de fevereiro, sobre mercados locais - GPP, em 6 de maio, sobre Inovação e H2020 - GPP, em 6 de maio, sobre Inovação e H2020 - GPP, em 6 de maio, sobre Inovação e H2020
--	---

I.6 - Elaborar o Plano de Ação e Comunicação da RRN 2014-2020

Nos termos previstos nos PDR 2014-2020, o Plano de Ação é preparado pela estrutura técnica da RRN de acordo com as Áreas de Intervenção comuns aos três PDR e homologado pelas respetivas autoridades de gestão. Este Plano define os objetivos de médio prazo e estrutura as ações da RRN, identificando para cada uma delas um conjunto de atividades e metas de concretização e inclui um plano de comunicação.

<p>Elaboração do Plano de Ação e Comunicação da RRN 2014-2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A proposta de Plano de Ação e Comunicação da RRN 2014-2020 não foi desenvolvida no 1.º semestre de 2015, aguardando a publicação dos diplomas.
--	--

I.7 - Acompanhar a execução das atividades promovidas pela RRN

Face ao crescente número de membros e à diversidade das atividades a realizar no âmbito da RRN, tornou-se necessário encontrar um sistema de acompanhamento das atividades e de sistematização dos resultados, para efeitos

da respetiva divulgação. Tratando-se de um ano de transição entre quadros de programação, a execução desta atividade não teve a mesma expressão da registada nos anos anteriores.

<p>Acompanhamento da execução das atividades promovidas pela RRN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização de informação relativa aos projetos executados no âmbito do PRRN (27 projetos, no 1.º semestre de 2015). • Carregamento da informação na Base de Dados de Projetos PRRN, para visualização on-line e impressão no sítio da RRN (24 projetos no 1.º semestre de 2015, num total de 60 operações carregadas na base). • Compilação de produtos dos projetos no centro de recursos do sítio Internet da RRN: 5 documentos, relativos a 4 iniciativas (1.º semestre de 2015)
---	---

I.8 - Bolsa de iniciativas para a constituição de grupos operacionais

A Bolsa de Iniciativas para a constituição de Grupos Operacionais da Parceria Europeia de Inovação para a produtividade e sustentabilidade agrícolas (Bolsa de Iniciativas GO) tem como objetivos: promover o encontro entre interessados em desenvolver iniciativas de inovação no setor, bem como a aglomeração destas iniciativas em torno de objetivos semelhantes; preparar a constituição de Grupos Operacionais para o apoio previsto na ação 1.1., «Grupos Operacionais», do PDR 2020 e da Medida 16 – Cooperação, do PRORURAL+ e do PRODERAM 2020.

De acordo com os PDR, a unidade central da ETA da RRN ficou responsável por assegurar a gestão dos procedimentos relacionados com o funcionamento da plataforma eletrónica da Bolsa de Iniciativas GO e outros que se considerem necessários no âmbito da organização da informação e comunicação.

<p>Instalar a Bolsa de Iniciativas GO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvida a plataforma eletrónica com o apoio dos serviços de informática da DGADR e em articulação com o GPP. • Até 30 de junho, a plataforma não foi disponibilizada ao público, aguardando o necessário enquadramento legal. • Preparado o sítio Internet da RRN para funcionar como portal de acesso à Bolsa e para alojar conteúdos relativos a este tema.
<p>Gerir e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborada a versão preliminar do manual de apoio ao utilizador da Bolsa de Iniciativas

apoiar a utilização da Bolsa de Iniciativas GO	GO.
Divulgar Bolsa de Iniciativas GO	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de conteúdos relacionados com Bolsa de Iniciativas GO. • Resposta a questões sobre o funcionamento da RRN.

I.9 – Autoavaliação da ETA e Avaliação da RRN

No 1.º semestre de 2015, foi constituído sistema de autoavaliação da ETA e iniciada a sua operacionalização. Foi desenvolvido um Guia metodológico da avaliação com o objetivo de orientar os técnicos da unidade central e pontos focais da ETA na monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas. Foram igualmente desenvolvidas ferramentas de avaliação para alimentar os indicadores de realização e resultados. As referidas ferramentas têm vindo a ser atualizadas/ajustadas à medida que vão sendo utilizadas.

Autoavaliação da ETA - Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela ETA	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvido um Guia metodológico para a monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas pela ETA • Elaboradas e preenchidas 18 ferramentas para medir os indicadores • Realizadas reuniões de esclarecimento sobre a aplicação da metodologia de autoavaliação • Elaborado relatório de autoavaliação para o 1.º semestre de 2015.
---	---

O relatório de autoavaliação da ETA relativo a 2015, no qual existe um ponto específico sobre o 1º semestre de 2015, encontra-se apresentado no Anexo 2.

II – Promover o acesso e a disseminação de informação

A Rede Rural deve desempenhar um papel ativo no apoio à ação dos agentes envolvidos no desenvolvimento rural, favorecendo e potenciando a troca de informação, de experiências e de conhecimento, utilizando os meios adequados em função dos objetivos a atingir, dos conteúdos e do público-alvo.

Em paralelo, a rede deve introduzir novas temáticas, estimular e alargar o debate, potenciar a produção e a utilização de novos conhecimentos. Neste sentido, assume papel fundamental a interligação com a Rede Europeia para o Desenvolvimento Rural (REDR) e com as Redes Rurais dos outros países.

II.1 - Linhas orientadoras para a área de informação e comunicação da RRN

A RRN tem um papel essencial na recolha, sistematização e divulgação de informação.

O Plano de Atividades (incluindo de Comunicação) da ETA-RRN para 2013 e período de transição 2014-2015 assegurou a continuidade das atividades de comunicação ao longo do 1.º semestre de 2015.

Gestão Eletrónica dos contactos da RRN	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurada a gestão das caixas de correio-eletrónico "Rede Rural Nacional" e "Secretariado" redenurálnacional@dgadr.pt; redenurálnacional.secretariado@dgadr.pt • Efetuadas atualizações das listas de contactos dos membros e das estruturas da rede e listas de divulgação por correio electrónico.
Desenvolver Plano de Comunicação da RRN	<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguida a operacionalização das atividades do Plano (atividade transversal). • Divulgada diversa documentação/informação relativa a workshops, seminários, ações de formação, inquéritos, eventos, projetos, entre outros, através do sítio Internet, folhas informativas, revista da RRN, redes sociais, etc. • Por solicitação dos membros da RRN, foram divulgadas as suas iniciativas nos sítios Internet da RRN e das DRAP.

II.2 - Desenvolver e publicitar a imagem da RRN

A atividade da Rede Rural Nacional é identificada através de uma imagem gráfica, aplicada em todos os suportes de comunicação. Esta imagem é utilizada no sítio Internet e em todos os suportes digitais ou impressos e em todas as atividades e produtos da RRN.

<p>Divulgar a marca e a imagem da rede rural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgada a marca RRN, no sítio Internet, folha informativa, revista (distribuição), apresentações, poster, programas, folheto. • Divulgada a marca RRN através da distribuição de material promocional e exposição de conteúdos em roll-ups e expositores desmontáveis com marca da RRN, em diversos eventos, nomeadamente, Agrobraga, Ovibeja, FIAPE-Estremoz e Mostra das Empresas da Área Empresarial de Loulé. • Presença na Feira Nacional da Agricultura, junho 2015, em stand próprio (cf. Ponto II.6). • Atualizada a apresentação "Comunicar na Rede" e divulgada na Feira Nacional da Agricultura, junho 2015.
<p>Editar Material publicitário com a marca da RRN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Impressão de poster com informação sobre a RRN; • Edição de folheto sobre a RRN • Edição e distribuição de agendas e calendários com marca da RRN. • Edição de capas A4 com marca da RRN.

II.3 - Desenvolver o sítio da RRN

Pelas suas características específicas, o sítio da RRN é um dos meios comunicação fundamentais da RRN, na troca e divulgação de informação atualizada sobre todas as atividades da RRN e de temáticas e notícias de interesse para os agentes de desenvolvimento rural. No sentido de cumprir estes objetivos, tornou-se necessário reestruturar o atual sítio da RRN, melhorando a sua arquitetura, conteúdos e funcionalidade.

<p>Criar e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguida a operacionalização do novo sítio, incluindo atividades de manutenção.
-----------------------	--

operacionalizar o novo sítio da RRN	
<p style="text-align: center;">Desenvolver o atual sítio web</p> <p>www.rederural.pt,</p> <p>divulgando informação atualizada sobre a RRN e suas atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgada informação nas rubricas «Em Destaque» e «Últimas notícias», sob responsabilidade da UC-ETA, e com os contributos dos Pontos Focais Regionais, dos membros da RRN diretamente e de outras entidades, sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Notícias e eventos regionais, nacionais e internacionais com interesse para o DR - Atividades, eventos e notícias da RRN. <p>Foram divulgados 265 conteúdos até 30 de junho.</p> • Assegurada a atualização de conteúdos relativos a (entre outros): <ul style="list-style-type: none"> - Programação, planeamento de atividades e funcionamento da RRN. - Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas - Programação 2014-2020/ Política Agrícola Comum 2014-2020 - Projetos Relevantes - http://www.rederural.pt/index.php/pt/projetos-relevantes/base-de-dados-nacional - Iniciativas da RRN (PRRN) - http://www.rederural.pt/index.php/pt/projectos-da-rede - Produtos do PRRN - www.rederural.pt/index.php/pt/centro-de-recursos - Centro de recursos (ver ponto III.4) - Rubrica "Opinião num Minuto (5 entrevistas escritas + 2 filmes, até 30 de junho). • Adaptado o sítio Internet da RRN para funcionamento como portal de acesso à Bolsa de Iniciativas para a constituição de GO (ver ponto I.4) • Em 30 junho, o n.º de visitantes (35432) representava já 87% do valor total atingido em 2014 (40746). A duração média da visita foi de 2.41 minutos. • Neste período, os pontos mais vistos do sítio foram: notícia Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de Novembro (relativa ao regime de estabelecimentos e explorações de atividades industriais, pecuárias...); a página Desenvolvimento Rural> Programação 2014-2020> Desenvolvimento Local Base Comunitária; e a página Desenvolvimento Rural> Programação 2014-2020> Política Agrícola Comum 2014-2020; com, respetivamente, 3283, 2690, e 2483 visualizações. • Assegurada a atualização da versão light do site em língua Inglesa. • Utilizada a plataforma de gestão do sítio da RRN para envio das Folhas Informativas.

II.4 - Editar Folha Informativa

A RRN publica uma Folha Informativa, intitulada «emRede», destinada aos membros da RRN e a outros intervenientes no desenvolvimento rural, com o objetivo de divulgar as atividades da Rede Rural Nacional, da Rede Europeia de

Desenvolvimento Rural e das redes rurais de outros EM, e de fornecer informação relevante sobre desenvolvimento rural.

A Rede publica, também, uma outra Folha Informativa dedicada à divulgação de informação relativa à Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas.

<p>Editar Folha Informativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Editada a Folha Informativa da RRN, num total de 4 números produzidos no 1.º semestre de 2015. • Editada a Folha Informativa da PEI AGRI, num total de 6 números produzidos neste semestre. • Reformulado o layout de ambas as publicações no mês de abril de 2015, com a introdução de uma ficha para divulgação de projetos relevantes. • As Folhas Informativas são enviadas recorrendo à plataforma de gestão do sítio da RRN, através de mensagem dirigida a uma listagem de membros da RRN e outros interessados, num total de 2175 endereços, em junho de 2015. • Estas publicações são também disponibilizadas no sítio Internet da RRN.
--	--

II.5 – Participar em Redes Sociais

Tendo em vista alcançar novos públicos e o alargamento a novas formas de comunicação, a RRN iniciou, em setembro de 2013, a participação na rede social Facebook e, em 2014, a participação no Twitter. Em 29 de abril de 2014, foi criado o Canal YouTube da RRN, mas só em fevereiro de 2015 se iniciou a sua utilização com a partilha do primeiro vídeo.

<p>Participar no Facebook</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuada a publicação regular de conteúdos. • No 1.º semestre de 2015, foram obtidos 554 Gostos (n.º médio diário de gostos na página:3; n.º médio diário de pessoas que visitaram a página (alcance): 440) • O <i>post</i> mais visto no 1.º Trimestre de 2015 foi “Guia para a produção de plantas aromáticas e medicinais Coleção de fichas temáticas que podem ser consultadas ou descarregadas aqui: http://epam.pt/guia/” e no 2.º Trimestre foi “Dia da Produção Nacional http://www.rederural.pt/index.php/pt/noticias/78-noticias/1443-dia-da-producao-nacional”
<p>Participar no</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuada a publicação regular de conteúdos. • Divulgados 700 tweets até 30 de junho (estimativa).

Twitter	
Participar no YouTube	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciada a publicação regular de filmes em 6 de fevereiro de 2015. • Divulgados 15 vídeos até 30 de junho.

II.6 – Promover a RRN e o mundo rural

Com o objetivo de divulgar a RRN e de promover a imagem da agricultura e dos territórios rurais, assim como o trabalho desenvolvido pelos agentes rurais, a RRN procura marcar presença em alguns eventos/feiras de âmbito geográfico nacional, regional ou local, aos quais pode associar a realização de seminários, colóquios ou outro tipo de iniciativas, assim como a divulgação de bons exemplos, para além da disponibilização de informação técnica diversificada. Neste processo, privilegia o envolvimento dos membros da Rede ou de outras entidades, que assim colaboram com a ETA na organização da participação da RRN nos eventos.

Participar em feiras	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém: Em cada dia, o stand (localizado no Pavilhão Prazer de Provar) foi dinamizado por membros da Rede ou entidades intervenientes no desenvolvimento rural. <ul style="list-style-type: none"> - 6 de junho: Tema Rede Rural Nacional - 7 de junho: Tema Agricultura e Biodiversidade (colaboração LPN - Liga Portuguesa para a Proteção da Natureza e Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza) - 8 de junho: Tema Jovens no rural (colaboração AJAP - Associação de Jovens Agricultores de Portugal e Câmara Municipal de Idanha-a-Nova) - 9 de junho: Tema Inovação na Agricultura (colaboração INOVISA - Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial/ Rede INOVAR) - 10 de junho: Tema Culturas emergentes (colaboração ADC Moura - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura - Projeto EPAM - Empreender nas Plantas Aromáticas e Medicinais; e Cooperativa ExoticFruits Portugal, CrL.) - 11 de junho: Tema LEADER e DLBC (colaboração Federação Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local) - 12 de junho: Tema Circuitos Curtos (colaboração ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, Rede de cabazes PROVE - Promover para Vender e Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul) - 13 de junho: Tema Agricultura e Regadio (colaboração COTHN - Centro
-----------------------------	--

	<p>Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, COTR – Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio e COTArroz – Centro Operativo e Tecnológico do Arroz)</p> <ul style="list-style-type: none">- 14 de junho: Tema Desenvolvimento Local (colaboração Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local)
--	--

III – Promover o conhecimento e a sua difusão

III.1 - Constituir Grupos de Trabalho Temáticos (e contribuir para a capitalização de conhecimento e troca de experiências)

A Rede Rural Nacional deve selecionar áreas temáticas estratégicas para o desenvolvimento rural e para as quais se definam planos de ação concertados, que possibilitem qualificar a intervenção das instituições, dos agentes e das políticas nessas temáticas. Para potenciar este objetivo, propôs-se a criação de Grupos de Trabalho Temáticos, constituídos por um número diversificado e limitado de membros, representativos dessa área, coordenados por peritos e dispendo do apoio técnico da ETA.

Dado que o ano de 2015 constituiu um momento de transição entre dois períodos de programação, não foram constituídos novos Grupos de Trabalho Temáticos, e as atividades desenvolvidas centraram-se essencialmente na finalização do trabalho temático desenvolvido nos anos anteriores e na preparação da estruturação do trabalho para o próximo período, nomeadamente nas temáticas Inovação e LEADER, já que no PDR 2020 se prevê que o trabalho em rede se deverá desenvolver através temáticas, existindo duas permanentes e definidas à partida: Inovação e LEADER.

Para cada uma destas áreas temáticas foram definidos os seguintes objetivos:

- Área temática INOVAÇÃO: dinamizar os Grupos Operacionais no âmbito da Parceria Europeia para a Inovação e apoiar as respetivas iniciativas de inovação, partilha, divulgação e disseminação de resultados, bem como a divulgação de conteúdos sobre este tema;

- A área Temática LEADER: apoiar a preparação de estratégias de desenvolvimento local, e deve contemplar atividades de formação e ligação em rede destinadas aos grupos de ação local e, em especial, assistência técnica à cooperação interterritorial e transnacional e facilitação da cooperação entre os grupos de ação local.

<p>Áreas Temáticas (finalização do trabalho da RRN no âmbito do PRN)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AIAF 2014 (encerramento das comemorações): <ul style="list-style-type: none"> - A RRN integrou o Secretariado Técnico das Comemorações do Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014 (AIAF 2014) em Portugal que assegurou o funcionamento da Comissão Executiva do AIAF 2014 e de eventos promovidos sob a sua égide, nomeadamente promoção de um site próprio http://agriculturafamiliar.dgadr.pt/. - Em 2015 desenvolveram-se algumas atividades de encerramento do AIAF 2014: uma sessão solene de encerramento do AIAF 2014 e uma exposição/espaco de apresentação das atividades desenvolvidas; relatório final sobre o AIAF 2014 em Portugal participação na Plataforma sobre Agricultura Familiar promovida pela FAO, através da sistematização de informação atualizada sobre a agricultura familiar em Portugal.
<p>Áreas Temáticas (preparação do trabalho da RRN no âmbito do PDR 2020)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • INOVAÇÃO - Atividades desenvolvidas no âmbito da abordagem da área temática "Inovação": <ul style="list-style-type: none"> - Organização de um Seminário sobre Grupos Operacionais – Inovação na Agricultura”, no dia 9 de junho, no âmbito da Feira Nacional de Agricultura (144 participantes) - Organização, em colaboração com a INOVISA, de um Espaço de B2B (conversas para aproximação da ciência e tecnologia às empresas e ao agricultor), no dia 9 de junho. no stand da Rede Rural Nacional, na Feira Nacional da Agricultura. - Esta sessão implicou a realização de 69 reuniões (concretizadas no stand), com a participação de 15 entidades de I&DT e de 29 potenciais interessados. - Em simultâneo a estas reuniões , esteve patente uma exposição de competências de I&DT, com cartazes expostos e catálogo online que abrangeu 29 entidades de I&DT (Centros de Investigação, Universidades e Institutos Politécnicos) para apoio ao setor agrícola nacional e uma MOSTRA de produtos e projetos resultantes da cooperação entre empresas e instituições de investigação no âmbito da MEDIDA 4.1 “Cooperação para a inovação” do Programa PRODER (PDR Continente 2017-2013) (10 produtos e projetos). - Participação na 1.ª e 2ª reunião do Subgrupo Permanente “Inovação” do Grupo Diretor da Assembleia de Redes Rurais Nacionais, que decorreram em Bruxelas, nos dias 10 de março e 23 de junho respetivamente. (Este subgrupo foi constituído junto da Assembleia das Redes Rurais, para apoiar a rede PEI na prossecução dos seus objetivos). - Apresentação da experiência da RRN portuguesa para promover a inovação e apoiar a criação de grupos operacionais no 2º Encontro Europeu de Redes Rurais Nacionais 2014-2020, dia 12 e 13 de maio, em Jurmala, Letónia - Preparados e/ou traduzidos conteúdos diversos para divulgação do tema no sítio da RRN, nomeadamente documentos base de informação sobre os Grupos Operacionais, sobre os Grupos Focais da PEI e sínteses sobre relatórios finais dos Focus Group da PEI-AGRI. - (http://www.rederural.pt/index.php/pt/redes-ue/parceria-europeia-de-inovacao) - Editadas 6 Folhas Informativas dedicada ao tema PEI AGRI / Inovação (ver ponto II.4). - Efetuadas e divulgadas 2 entrevistas a participantes portugueses nos Grupos Focais da PEI-AGRI para a rubrica "Opinião num Minuto" (ver ponto II.3) e 7 vídeos sobre projetos inovadores. - Participação no júri da 2ª edição do “Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola – Agricultura, Agro-Indústria, Floresta e Mar”, promovido pelo

	<p>Grupo Crédito Agrícola com a colaboração da INOVISA</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEADER - Atividades desenvolvidas no âmbito da abordagem da área temática "LEADER" <ul style="list-style-type: none"> - Participação na 1.ª reunião do subgrupo LEADER, do Grupo Diretor da Assembleia de Redes Rurais Nacionais, dia 21 de abril, em Bruxelas; - Organização da ação de formação "Desenvolver competências de planeamento da avaliação de Estratégias de Desenvolvimento Local", organizado em colaboração com a Federação Minha Terra, o Helpdesk da Avaliação e GPP, 12 e 13 de maio 2015, Lisboa, (80 participantes); - Organização da ação de formação "Pedidos de Pagamento FEADER", em colaboração com o IFAP, 12 e 13 de maio 2015, Angra do Heroísmo (50 participantes) - Organização da ação de formação "Análise de projetos de investimento" (em colaboração), 25 e 26 de junho, Angra do Heroísmo (30 participantes)
--	---

III.2 - Editar Revista temática (divulgação)

No âmbito do Plano de Comunicação da RRN, previu-se a edição de uma revista temática da RRN, que aprofunde conhecimentos, permita desenvolver o debate e a troca de ideias e de práticas sobre a temática tratada. No último trimestre do ano de 2014 foram editados dois números da revista "Em Rede": um sobre «Jovens Agricultores» (n.º 4) e outro sobre «Agricultura Familiar» (n.º 5).

Durante o ano de 2015 foi feita a sua distribuição e divulgação.

<p>Editar revista temática (divulgação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para a divulgação das revistas "Em Rede" nº 4 e nº 5 foram realizadas as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação on-line das versões digitais no sítio Internet da RRN e no Facebook; - Distribuição da versão em papel a instituições nacionais, membros da RRN (incluem organizações do setor, universidades, agentes dos desenvolvimento rural, etc.), Rede Europeia de Desenvolvimento Rural; alguns membros de instituições europeias; redes rurais de outros estados-membros, público em geral (eventos), assim como todos os participantes na elaboração das revistas (artigos de opinião, promotores de projetos). - Distribuição da versão em papel ao nível regional através dos PF da ETA. - Distribuição por e-mail da versão digital a outras partes interessadas.
--	--

III.3 - Experiências relevantes em meio rural

A RRN deve ser um veículo privilegiado de promoção da imagem e do potencial existente nos territórios rurais. Para isso, propôs-se a criação de um repositório que identifique e sistematize as experiências relevantes e as divulgue junto dos membros da RRN, dos agentes de DR e do público em geral.

Dado o interesse desta informação para os agentes de desenvolvimento rural e tendo por base a experiência dos anos anteriores, foi elaborada e debatida na ETA uma proposta para reformular o trabalho de identificação, seleção, recolha, análise, tratamento e divulgação de projetos e iniciativas relevantes no âmbito da agricultura e do desenvolvimento rural.

Assim, estes projetos e iniciativas devem responder aos seguintes critérios:

- Projetos inovadores com resultados potencialmente transferíveis para outros projetos, setores ou regiões;
- Projetos com impacto económico e/ou social no setor e/ou na região onde se enquadram.

Foram também normalizados os procedimentos para a sua identificação, recolha e sistematização de dados e definiu-se uma estratégia para a sua divulgação a nível nacional, através do sítio e redes sociais da RRN, das DRAP e das Secretarias Regionais, na revista «emRede», nas folhas informativas, em publicações e em eventos. Um dos elementos importantes desta estratégia foi a de divulgar estas iniciativas e projetos através da produção de pequenos vídeos sobre os mesmos, a divulgar nos diferentes meios de informação da RRN.

Paralelamente realizou-se a divulgação de outras iniciativas e projetos sobre diversas temáticas com interesse para a agricultura e o desenvolvimento rural, realizada através das folhas informativas (RRN e PEI-AGRI), do sítio da RRN, das redes sociais e de eventos diversos.

<p>Identificar, analisar, sistematizar e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação, recolha, tratamento e divulgação de informação relativa a Projetos Relevantes - Elaboração, debate e aprovação na ETA de proposta sobre os critérios para a seleção dos projetos e iniciativas relevantes e processo para a sua recolha, tratamento e divulgação.
---	---



<p>divulgar experiências relevantes em meio rural</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prosseguido o trabalho de articulação com os Pontos Focais Regionais da ETA, outras entidades e promotores, para a identificação e recolha de informação. No âmbito de diversas iniciativas em que participaram elementos da ETA, foi recolhida informação sobre experiências relevantes, embora ainda não tratada para efeitos de introdução na Base de Dados. - Prosseguido o tratamento e a divulgação de informação sobre os projetos, tendo em vista a sua introdução na Base de Dados de Projetos Relevantes, da RRN, para visualização on-line e impressão (Recebidos 23 projetos e divulgados 19 projetos). Destes projetos foram realizados 2 vídeos, que foram divulgados no sítio e nas redes sociais da RRN. Sítio da RRN: <ul style="list-style-type: none"> http://www.rederural.pt/index.php/pt/projetos-relevantes/base-de-dados-nacional. <ul style="list-style-type: none"> • Base de Dados da REDR relativa a Projetos PDR (Projeto PIKSE) <ul style="list-style-type: none"> - Neste período de transição entre períodos de programação, a Base de Dados da REDR esteve em reformulação, pelo que não foi considerada esta atividade, que exige a tradução da informação para a língua inglesa. • Divulgação de outros projetos ou iniciativas com interesse para a agricultura e desenvolvimento rural (ver I.2) <ul style="list-style-type: none"> - Prosseguido o trabalho de divulgação de iniciativas e projetos sobre diversas temáticas com interesse para a agricultura e o desenvolvimento rural, através das folhas informativas, do sítio da RRN, das redes sociais e de eventos diversos (divulgadas 33 iniciativas ou projetos)
--	---

III.4 - Desenvolver um Centro de Recursos on-line

O novo sítio Internet da RRN contém um Centro de Recursos, organizado por áreas temáticas, dando acesso a informação relacionada com o desenvolvimento rural (Anexo 3). A documentação a colocar no Centro de Recursos compreende produtos resultantes das operações do PRRN, os arquivos LEADER, estudos, relatórios, conclusões de seminários, manuais e documentos metodológicos. A introdução de informação no Centro de Recursos é uma atividade transversal e contínua ao longo do tempo.

<p>Desenvolver um Centro de Recursos on-line</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de 284 documentos no Centro de Recursos do sítio Internet da RRN.
---	--

III.5 - Difusão das atividades e dos resultados das operações apoiadas pelo PRRN

A ETA deve recolher, analisar e sistematizar a informação que é produzida ao nível das operações apoiadas pelo PRRN e promover a sua divulgação.

<p>Divulgar atividades e resultados das operações apoiadas pelo PRRN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No Centro de Recursos do sítio da Internet da RRN foram inseridos os produtos do PRRN, sistematizados por iniciativa (5 documentos, relativos a 4 iniciativas). • No sítio web da RRN e na folha informativa foram divulgadas iniciativas apoiadas pelo PRRN (2 iniciativas) • Em sessões de informação e feiras foram divulgadas pela RRN iniciativas apoiadas pelo PRRN (10 iniciativas) • Em publicações ou seminários promovidos pela REDR foram divulgadas iniciativas apoiadas pelo PRRN (4 iniciativas)
---	---

III.6 - Divulgar informação das Redes (Rede Europeia de Desenvolvimento Rural e outras Redes Nacionais)

O sítio da RRN deve disponibilizar conteúdos e documentos sobre desenvolvimento rural, boas práticas e novos conhecimentos produzidos pela REDR, e pelas Redes Rurais dos outros Estados Membros.

<p>Divulgar informação geral e específica de interesse, das outras RRN e da REDR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgada informação das RR dos Estados Membros e da REDR: publicações, informação geral, notícias e eventos. • Divulgados conteúdos sobre iniciativas e informação europeia relevante: Parceria Europeia de Inovação (PEI) para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas, PAC 2014-2020, Desenvolvimento Local de Base Comunitária,, etc.
---	---

III.7 - Participação em Grupos de Trabalho e nos Focus Group da REDR / Outros

A ETA deve, sempre que possível e pertinente, procurar integrar novos Grupos de Trabalho (GT), ou os Focus Group (FG), no âmbito do Subcomité LEADER, para participar e contribuir para a discussão de matérias de interesse para o Desenvolvimento Rural.

<p>Reuniões dos Grupos de Trabalho e Focus Group ou outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na 1.ª Reunião do subgrupo da REDR "Envolvimento dos Stakeholders", Bruxelas, 12 de fevereiro • Participação na 1ª Reunião do subgrupo "Inovação" do Grupo Diretor da Assembleia de Redes Rurais Nacionais, Bruxelas, 10 de março • Participação no Seminário "Envolvimento dos Stakeholders", Bruxelas, 27 de março; • Participação na 2.ª Reunião do subgrupo da REDR "Envolvimento dos Stakeholders", Bruxelas, 28 de março; • Participação na 1.ª Reunião do subgrupo LEADER, Bruxelas, 21 de abril; • Participação na 3.ª Reunião do subgrupo da REDR "Envolvimento dos Stakeholders", Bruxelas, 27 de maio; • Participação no Workshop de comunicação co-criativa "Users Experience Workshop", Bruxelas, 11 de junho; • Participação na 2ª Reunião do subgrupo "Inovação" do Grupo Diretor da Assembleia de Redes Rurais Nacionais, Bruxelas, 23 de junho;
---	--

IV – Apoio à Cooperação LEADER

IV.1 - Sistema de Informação de Oferta e Procura de Parceiros

A Rede tem como uma das suas funções fundamentais apoiar a constituição de parcerias no âmbito da Cooperação LEADER, divulgando as informações de oferta e procura de parceiros a nível nacional e transnacional.

<p>Divulgar as informações de oferta e procura de parceiros, no âmbito da Cooperação LEADER</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgadas, via correio electrónico, as manifestações de oferta/procura de parceiros internacionais. Procura de parceiros: 1 pedido de um GAL da Polónia: LAG “Zakole Dolnej Wisły”. Procurava parceiros para um projeto na área da promoção e valorização de produtos locais; • Pedido de apoio por parte de um GAL da Estónia para a organização de uma visita aos GAL da Madeira.
--	---

IV.2 - Assistência técnica à cooperação LEADER

Para a qualificação de parcerias e projetos de cooperação LEADER, a ETA propõe, em articulação com os GAL e a Federação Minha Terra, divulgar documentos de orientação metodológica para a cooperação LEADER elaborados por outras Redes, boas práticas e eventos no âmbito da Cooperação LEADER para o desenvolvimento.

<p>Promover a assistência técnica à cooperação LEADER</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2015 não foi organizada nenhuma atividade/evento no âmbito da cooperação em virtude de 2015 ter sido um ano de transição entre dois quadros comunitários e ainda não haver orientações/legislação relativamente à cooperação LEADER e de ter sido o ano em que os GAL estiveram a preparar as suas novas EDL.
--	--

Anexo 1

O balanço das atividades e dos resultados da Rede Rural Nacional no período de programação 2007-2013

No período 2007-2013, a União Europeia decidiu associar aos Programas de Desenvolvimento Rural a criação, com carácter obrigatório, de redes rurais nacionais nos Estados-Membros.

Seguindo esta orientação europeia, foi criada em Portugal a Rede Rural Nacional (RRN), uma plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento, pressupondo uma atuação capaz de promover a partilha e a cooperação, de forma a melhorar a aplicação da política de desenvolvimento rural e a melhorar a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural.

Optou-se por uma rede única, abrangendo todo o País, financiada por um programa próprio, o Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN).

No que se refere aos membros que integram a Rede, é importante salientar o desafio que constituiu lançar uma Rede para o período 2007-2013, capaz de responder às necessidades dos membros da anterior Rede LEADER e que no novo período eram chamados a participar através da abordagem LEADER, mas também que fosse, simultaneamente capaz de envolver os atores e agentes implicados nos restantes eixos do apoio ao desenvolvimento rural: competitividade dos sectores agrícola e florestal; ambiente e paisagem rural; qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural.

Desde então, a RRN tem vindo a crescer consistentemente e, em 31 de junho de 2015, contava com 489 membros, representativos das principais organizações públicas e privadas envolvidas no desenvolvimento rural, à escala nacional, regional e local, em todos os domínios do desenvolvimento rural.

O funcionamento da Rede Rural Nacional e dinamização das suas atividades foram assegurados por uma estrutura técnica de animação (ETA), constituída por uma unidade central, sediada na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e por sete pontos focais regionais nas cinco Direções Regionais de Agricultura e Pescas e nas Secretarias Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Esta estrutura foi uma opção de proximidade que assegurou e facilitou a participação e envolvimento dos membros da RRN e de outros atores dos territórios rurais, que se manteve no período 2014-2020.

Respondendo a um dos principais objetivos da Rede, ao longo de todo este período a área da comunicação ocupou um espaço central nas atividades da ETA, procurando desenvolver estratégias que permitissem alcançar todas as partes interessadas na RRN, incluindo o público em geral. Para isso a ETA assegurou o funcionamento de um website (www.rederural.pt), páginas de Facebook e Twitter, desenvolvimento de conteúdos temáticos, revista, folha informativa, bases de dados de membros, de projetos relevantes e de projetos da RRN.

Para além destas atividades assegurou ainda o funcionamento da Bolsa de Iniciativas e de um Centro de Recursos, a constituição de um Grupo de Trabalho temático, a organização de ações de formação para os GAL, ações de assistência técnica à cooperação LEADER, participação da RRN em eventos ou a sua organização.

A ETA participou também nas atividades das Redes Europeias e iniciativas de outros Estados-Membros.

Quanto a este último aspeto, participou-se na maioria dos fóruns internacionais e procurou-se também facilitar o acesso à respetiva informação, traduzindo e resumido os documentos.

No entanto, os verdadeiros atores do trabalho em rede são os membros da RRN. Assim, no período 2007-2013, foram os membros que, sem prejuízo de muitas outras ações realizadas no âmbito da RRN sem o apoio direto do PRRN, realizaram um total de 97 iniciativas apoiadas pelo PRRN, dando execução às áreas de intervenção previstas no Plano de Ação da RRN para esse período: capitalização da experiência e do conhecimento; facilitação da cooperação; observação do mundo rural; e facilitação do acesso à informação.

De todas estas ações resultaram inúmeros produtos, desde estudos e relatórios, brochuras, folhetos e outros materiais de divulgação, conteúdos audio ou audiovisuais (incluindo uma série de programas de rádio que mereceu um prémio de Comunicação), websites e redes sociais, entre outros. A ETA procurou divulgar todos estes materiais no seu site, nas redes sociais, em revistas, nas folhas informativas e em eventos. A maioria destes produtos está disponível no Centro de Recursos do site da RRN e no Centro de Documentação.

Mais importantes que estes produtos, porém, foram os resultados intangíveis da atividade da rede, ou seja o valor acrescentado do trabalho em rede. Com a ajuda de uma Bolsa de Iniciativas para promover o encontro de parceiros e a racionalização de operações, foram constituídas múltiplas parcerias para desenvolver conjuntamente as iniciativas do Plano de Ação. Algumas delas perduraram e procuram abraçar novos projetos. Os resultados da Bolsa de

Iniciativas levaram a que se tenha proposto a sua replicação em 2014-2020, não só no âmbito das iniciativas da RRN, mas também para apoiar a constituição de Grupos Operacionais da PEI-AGRI.

Em resumo, o balanço que se faz da atividade da RRN em 2007-2013 é positivo. O desafio é exigente: aumentar a participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural; melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural; informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento, fomentar a inovação na agricultura, na produção alimentar, nas florestas e nas zonas rurais.

Balanço das atividades desenvolvidas pela RRN de 2010 a 30 de junho de 2015

Alguns indicadores

Indicadores	Realizado de 2010 a 30 de junho 2015
Nº de membros da RRN	489
Nº notícias divulgadas no site da RRN	1.741
Nº folhas informativas editadas (RRN e PEI-AGRI)	71
Nº visitas ao site da RRN	169.902
Nº de documentos divulgados no centro de recursos do site	1.358
Nº de gostos da página de facebook da página da RRN (início 16 de maio 2014)	1.013
Nº de tweets da página Twitter da RRN (início 19 de maio de 2014)	1.782
Nº projetos relevantes divulgados na Base de Dados	65
Nº projetos PIKSE enviados para Base de Dados da REDR	42
Nº de vídeos produzidos pela RRN e divulgados no canal Youtube	12
Nº de revista "emRede" editadas	5
Nº de iniciativa do PRRN com produtos divulgados no Centro de Recursos do site	73
Nº de oferta e procura de parceiros no âmbito da Cooperação LEADER divulgadas	251

Anexo 2

Relatório de autoavaliação da ETA de 2015

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ETA 2015

Introdução

Os anos de 2014 e 2015 representaram anos de transição do anterior Período de Programação para o Período de Programação 2014-2020. Assim, até 30 de junho de 2015 as atividades desenvolvidas pela RRN foram ainda financiadas pelo Programa para a Rede Rural Nacional (2007-2013). Deste modo, este relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

1. Avaliação das atividades do ano 2015
2. Registo das atividades desde 1 de janeiro de 2015 até 30 de junho de 2015

Em 2015 foi desenvolvido um Guia metodológico da avaliação com o objetivo de orientar os técnicos da unidade central e pontos focais da ETA na monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas. Foram igualmente desenvolvidas ferramentas de avaliação para alimentar os indicadores de realização e resultados. As referidas ferramentas têm vindo a ser atualizadas/ajustadas à medida que vão sendo utilizadas.

O presente Relatório de avaliação tem como finalidade sintetizar/avaliar as atividades desenvolvidas no decurso de 2015, confrontando-as com as propostas constantes no Plano de Atividades da ETA para 2015. São apresentados os resultados alcançados e os desvios verificados em relação ao planeado.

1. Avaliação das atividades do ano 2015

1. Análise dos Resultados

1.1 – Indicadores, metas, taxa de realização e desvios

De seguida apresentam-se quadros com os indicadores de realização e resultado, respetivas metas, taxa de realização e desvios.

Indicador		Meta 2015		Resultados 2015		Taxa de realização 2015		Classificação		Desvio	
Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IR1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação 1.1 - GO, registadas na Bolsa	IC.1 - 20	IR.1.1 - 0%	IC.1 - 21	IR.1.1 - 1,5%	IC.1 - 105%	IR.1.1 - 150%	Superou	Superou	5%	50%
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IR1.2 - N.º de membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IC.2 - 5	IR1.2 - 0	IC.2 - 5	IR1.2 - 0	IC.2 - 100%	IR1.2 - na	Atingiu	-	100%	-
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IR2 - N.º de atividades/produtos surgidos no âmbito do plano de atividades dos GTT	IC.3 - 2	IR2 - 0	IC.3 - 5	IR2 - 0	IC.3 - 250%	IR.2 - na	Superou	-	150%	-
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos	IR3 - % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IC.4.1 - 0	IR3 - 0%	IC.4.1 - 0	IR3 - 0%	IC.4.1 - na	IR3 - na	-	-	-	-
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IR4 - % de operações que a ETA acompanhou	IC.4.2 - 1	IR4 - 0%	IC.4.2 - 2	IR4 - 0%	IC.4.2 - 200%	IR4 - na	Superou	-	100%	-
IC5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IR5 - % de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IC.5 - 19	IR5 - 100%	IC.5 - 19	IR5 - 100%	IC.5 - 100%	IR.6 - 100%	Atingiu	Atingiu	0%	0%
IC6.1 - N.º de eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IR6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IC6.1 - 4	IR6 - 50	IC6.1 - 9	IR6 - 50	IC6.1 - 225%	IR6 - 100%	Superou	Atingiu	125%	0%

Indicador		Meta 2015		Resultados 2015		Taxa de realização 2015		Classificação		Desvio	
Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC6.2 - N.º de visitas de estudo/intercâmbios com foco na cooperação	IR 7.1- N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IC.6.2 - 4	IR7.1 –60	IC6.2 -4	IR7.1 – 81	IC6.2 -100%	IR7.1– 135%	Atingiu	Superou	0%	35%
IC6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IR 7.2- N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IC6.3 - 0	IR7.2 - na	IC6.3 - 0	IR7.2 -na	IC6.3 - na	IR7.2 - na	-	-	-	-
IC6.4 - N.º de eventos com foco na inovação	IR 8 - % de participantes que classificaram os eventos com >= Bom	IC6.4 -0	IR 8 - 50%	IC6.4 -0	IR 8 - 50%	IC6.4 - na	IR 8 - 100%	-	Atingiu	-	0%
IC7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IR 9.1- N.º de visitantes ao site (2015) comparado com o ano anterior	IC7.1 - 5	IR 9.1 - 25000	IC7.1 - 24	IR 9.1 -25429	IC7.1 - 480%	IR 9.1 - 102%	Superou	Superou	380%	2%
IC7.2 - N.º de consultas aos membros/stakeholders	IR 9.2 – N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IC7.2 - 1	IR 9.2 - 160000	IC7.2 - 1	IR 9.2 -205562	IC7.2 - 100%	IR 9.2 - 128%	Atingiu	Superou	0%	28%
IC8.1 - N.º de projetos relevantes analisados	IR 10 - N.º de acessos ao centro de recursos (visualizações)	IC 8.1- 15	IR 10 - 2000	IC 8.1- 24	IR 10 - 4094	IC 8.1- 160%	IR 10 - 205%	Superou	Superou	60%	105%
IC8.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IR 11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IC8.2 -40	IR11 - 3353	IC8.2 - 58	IR11 - 3353	IC8.2 - 145%	IR 11 - 100%	Superou	Atingiu	45%	0%
IC9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN/mês	IR 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IC9 - 22	IR12 -3200	IC9 -49	IR 12 - 4141	IC9 - 223%	IR 12 - 129%	Superou	Superou	123%	29%
IC10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter)	IR.16- N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios, com foco na cooperação	IC10 - 25	IR.16 - 9	IC10 -39	IR.16 - 9	IC10 -156%	IR.16 - 100%	Superou	Atingiu	56%	0%

Indicador		Meta 2015		Resultados 2015		Taxa de realização		Classificação		Desvio	
Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC.16 - N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produzidos	IR.17 - N.º de visualizações no canal Youtube da RRN	IC.16 - 0	IR.17 - 3800	IC.16 - 0	IR.17 - 5164	IC.16 - na	IR.17 - 136%	-	Superou	-	36%
IC17 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nos quais a RRN participou	IR.18 - N.º de gostos da página facebook da RRN	IC.17 - 15	IR.18 - 1313	IC.17 - 16	IR.18 - 1313	IC.17 - 107%	IR.18 - 100%	Superou	Atingiu	7%	0%
IC18.1 - N.º de intervenções apresentadas pelos membros da RRN/ETA durante os eventos da REDR	IR.19 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IC18.1 - 4	IR.19 - 80	IC18.1 - 5	IR.19 - 147	IC18.1 - 125%	IR.19 - 184%	Superou	Superou	25%	84%
IC18.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados na REDR		IC18.2 - 0		IC18.2 - 0		IC.20 - na		-		-	
IC18.3 - N.º de artigos publicados nas publicações da REDR		IC18.3 - 2		IC18.3 - 2		IC18.3 - 100%		Atingiu		0%	
IC19.1 - N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN		IC19.1 - 12		IC19.1 - 69		IC19.1 - 575%		Superou		475%	
IC19.2 - N.º de posts na página Facebook da RRN		IC19.2 - 1000		IC19.2 - 1500		IC19.2 - 150%		Superou		50%	
IC19.3 - N.º de tweets na página Twitter da RRN		IC19.3 - 1000		IC19.3 - 1616		IC19.3 - 162%		Superou		62%	

1.2 – Justificação dos desvios

Relativamente às metas dos indicadores de realização verifica-se que 100 % foram atingidas das quais 68 % foram superadas.

Verifica-se um desvio positivo acentuado no N.º de reuniões com stakeholders. Esta meta terá de ser ajustada no futuro. Verifica-se igualmente um desvio positivo acentuado no n.º de vídeos introduzidos no canal youtube da RRN. Este desvio deve-se ao facto de 2015 ter sido o primeiro ano em que a RRN começou a editar filmes para divulgação de projetos relevantes. Esta meta terá de ser ajustada no futuro.

Relativamente às metas dos indicadores de resultado verifica-se que 100 % foram atingidas das quais 62 % foram superadas.

1.3 – Análise de alguns indicadores

Ao longo do ano de 2015 as Ferramentas foram sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas. Algumas serão apenas utilizadas em pleno em 2016.

1.3.1 – Eventos da RRN

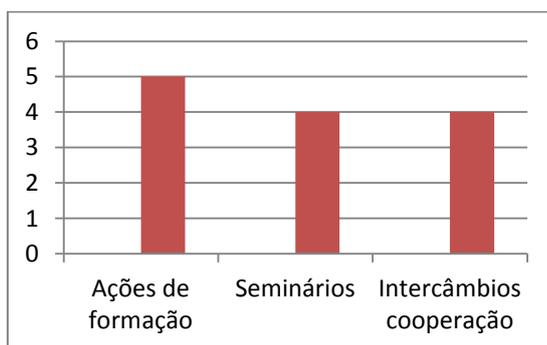


Fig. 1 – Tipo de eventos organizados pela ETA/RRN

1.3.2 – Projetos relevantes

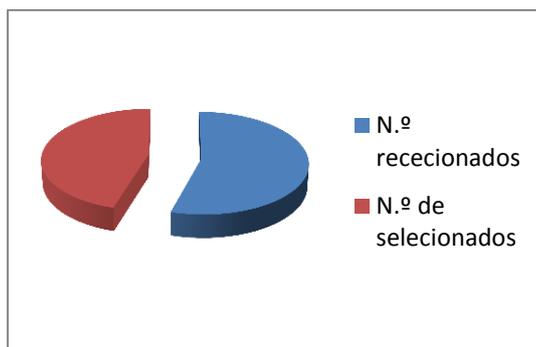


Fig. 2 – N.º de projetos relevantes rececionados e selecionados

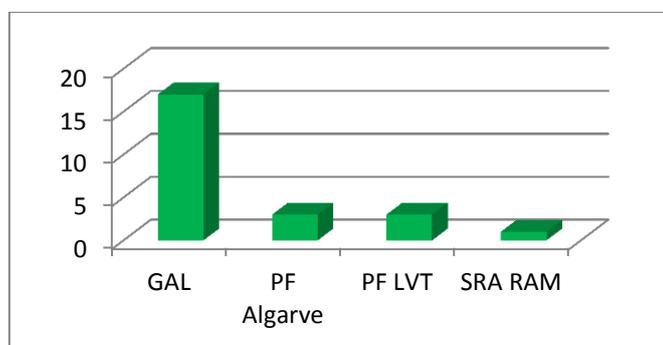


Fig. 3 – Entidades que enviaram projetos relevantes

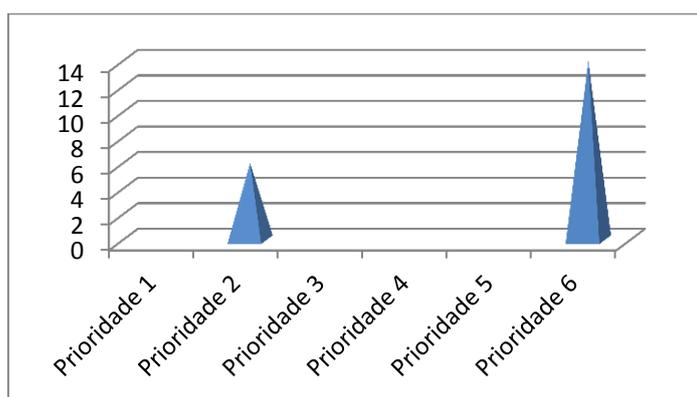


Fig. 4 – Projetos relevantes rececionados por Prioridades do DR

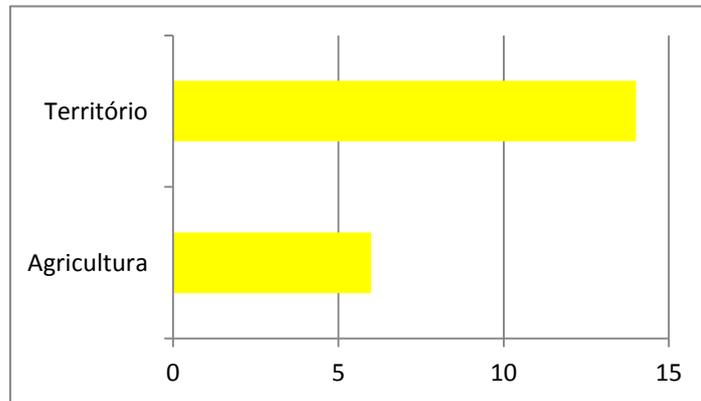


Fig. 5 - Projetos relevantes rececionados por tema

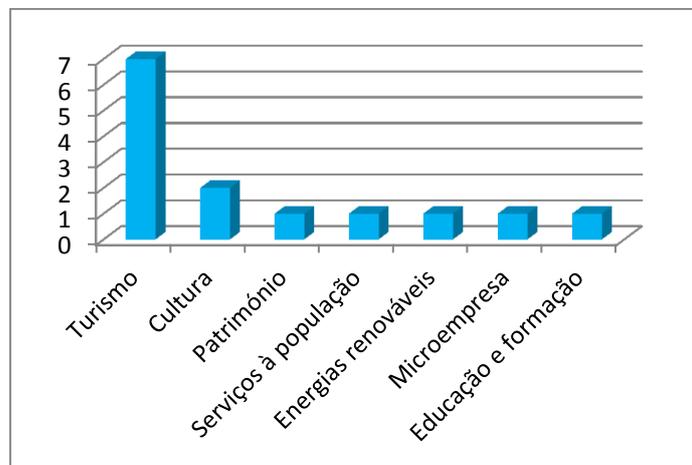


Fig. 6 - Projetos relevantes rececionados no tema "território"

2.Registo das atividades até 30 de junho de 2015

As metas apresentadas no ponto 1.1 são anuais pelo que de seguida se apresenta um quadro com a execução até 30 de junho de 2015 sem as metas e sem a contabilização da taxa de realização.

Indicador de resultado IR 9.1 – em 30 de junho de 2015, o n.º de visitantes (35432 visitantes) representava já 87% do valor registado em todo o ano de 2014 (40746 visitantes).

Indicador		Execução até 30 de junho 2015	
Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IR1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação 1.1 - GO, registadas na Bolsa	IC.1 - 10	IR.1.1 - 0%
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IR1.2 - N.º de membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IC.2 - 5	IR1.2 - 0
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IR2 - N.º de atividades/produtos surgidos no âmbito do plano de atividades dos GTT	IC.3 - 2	IR2 - 0
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos	IR3 - % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IC.4.1 - 0	IR3 - 0%
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IR4 - % de operações que a ETA acompanhou	IC.4.2 - 1	IR4 - 0%
IC5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IR5 - % de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IC.5 - 12	IR5 - 100%
IC6.1 - N.º de eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IR6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IC6.1 - 4	IR6 - 0

Indicador		Meta 2015	
Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC 6.2 - N.º de visitas de estudo/intercâmbios com foco na cooperação	IR 7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IC.6.2 - 0	IR7.1 – 60
IC 6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IR 7.2 - N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IC6.3 - 0	IR7.2 - na
IC 6.4 - N.º de eventos com foco na inovação	IR 8 - % de participantes que classificaram os eventos com > = Bom	IC6.4 -2	IR 8 - 50%
IC7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IR 9.1 - N.º de visitantes ao site (2015) comparado com o ano anterior	IC7.1 - 7	IR 9.1 - na
IC7.2 - N.º de consultas aos membros/stakeholders	IR 9.2 – N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IC7.2 - 0	IR 9.2 - 103852
IC8.1 - N.º de projetos relevantes analisados	IR 10 - N.º de acessos ao centro de recursos (visualizações)	IC 8.1- 23	IR 10 - 1731
IC8.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IR 11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IC8.2 -40	IR11 - 2175
IC9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN/mês	IR 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IC9 - 44	IR12 -2000
IC10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter)	IR.16 -N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios, com foco na cooperação	IC10 - 22	IR.16 - na

Indicador		Meta 2015	
Realização	Resultado	Realização	Resultado
IC.16 - N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produtos	IR.17 - N.º de visualizações no canal Youtube da RRN	IC.16- 0	IR.17 - 527
IC17 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nos quais a RRN participou	IR.18 - N.º de gostos da página facebook da RRN	IC.17 - 8	IR.18 - 554
IC18.1 - N.º de intervenções apresentadas pelos membros da RRN/ETA durante os eventos da REDR	IR.19 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IC18.1 - 4	IR.19 - 80
IC18.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados na REDR		IC18.2 - 0	
IC18.3 - N.º de artigos publicados nas publicações da REDR		IC18.3 -2	
IC19.1 -N.º de videos introduzidos no canal Youtube da RRN		IC19.1 - 19	
IC19.2 - N.º de posts na página Facebook da RRN		IC19.2 -750	
IC19.3 - N.º de tweets na página Twitter da RRN		IC19.3 -700	

25 de fevereiro de 2016